CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX - Nº 16.974 — Porto Velho, domingo, segunda-feira, 22 e 23 de junho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Secet tem verba de quase Cz$ 1 milhão

Página 4 do 1º Caderno

Quadrilha de cocaineiros é presa em Costa Marques

Uma quadrilha de traficantes composta de cinco bolivianos, inclusive uma mulher, foi presa na manhã de ontem com 11 quilos de cocaína em embalagens plásticas de um quilo cada uma, no município de Costa Marques, na fronteira com a Bolívia. Foi a maior apreensão de drogas já realizada este ano. A operação foi liderada pelo promotor Rubens de Andrade Maciel, que contou com a participação de policiais locais. Os traficantes foram indiciados e vão aguardar julgamento numa cela do quartel da Polícia Militar deste município.

FIM DO SONHO



Platini ganhou um belo presente de aniversário: a classificação.



O gol de Careca não foi suficiente para classificar o Brasil

Desilusão

A desilusão dos torcedores após a desclassificação do Brasil da Copa do Mundo pode ser traduzida pelos números registrados nas delegacias. Alguns casos de embriaguez, [illegible] e início de brigas, uns poucos acidentes de trânsito, sem maior gravidade. A boate Ilha de Mel, localizada na avenida [illegible], foi totalmente destruída por [illegible] durante a partida. Os bombeiros chegaram tarde. No pronto socorro, a incidência maior foi de atendimentos [illegible] de crianças com sintomas de desidratação e adultos com problemas do coração. A PM não teve trabalho no policiamento das ruas. Os poucos excessos foram [illegible] para que não houvesse generalização de conflitos. Na terça-feira deve sair um balanço das atividades dos policiais militares na tarde e noite de ontem. Polícia, página 4 do 1º Caderno.

Jogos de Hoje

14 horas (PV) - Argentina x Inglaterra
18 horas (PV) - Bélgica x Espanha

FRANÇA GANHA NOS PENALTIS

A sorte nos abandonou. Pior foi no tempo, nos penaltis perdidos: não dava mesmo para ganhar. A Seleção Brasileira mais uma vez amargou uma decepção e frustrou a esperança de 130 milhões de torcedores que, depois da vitória de 4 a 0 sobre a Polônia, voltaram a acreditar no talento da equipe comandada por Telê Santana. [illegible] e na prorrogação 1 a 1 e na cobrança de penaltis – encerra o sonho de conquista de uma Copa do Mundo para uma geração de craques: Zico, Falcão, Sócrates, Júnior e Edinho não tiveram mais esta glória. A França agora joga quarta-feira pelas semi-finais. No outro jogo [illegible] o resultado foi: México [illegible] 120 minutos, com os alemães vencendo nos penaltis.

Adeus pelo 4 a França – [illegible]

Página 6 do 1º Cad.

AM PUBLICA TABELA, SUNAB PROMETE RIGOR

[illegible]

CHICA XAVIER: O TALENTO MAIOR DE UMA RAINHA NEGRA

Leia é outras [illegible] da REVISTA NACIONAL [illegible]

A REVISTA NACIONAL circula em Porto Velho [illegible]

Arraial Flor do Maracujá prossegue

Prossegue hoje, no Arraial Flor do Maracujá, instalado ao lado do Ginásio Cláudio Coutinho, o V Mostra de Quadrilhas e Bois [illegible] que desde sexta-feira vem proporcionando ao público [illegible] a oportunidade de assistir à apresentação de grupos dos diversos bairros de Porto Velho. Hoje, estarão se apresentando, a partir das 20 horas, mais três grupos: Estrelinha Pequenina do Areal, Pula sem Fundo, do Embratel, e Beija-flor do Norte, da Nova Floresta.

A exibição dos bois-bumbás começa no próximo final de semana. O melhor grupo será premiado enquanto que as quadrilhas receberão troféus de participação. Este ano, o Arraial do Maracujá está tendo maior e a responsabilidade do evento passou para a Associação do Folclore de Rondônia, recentemente criada. Leia mais detalhes na página 5 do 1º Caderno.



As quadrilhas [illegible]

Previdência no Sul

Porto Alegre (EBN) - Representando o ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, o secretário geral do Ministério, Carlos Sabóia Monte, assinou, em Porto Alegre, com 92 prefeitos [illegible] do Estado, um documento de adesão às ações integradas de saúde que visa à descentralização da ação médica e social e um atendimento melhor ao usuário da Previdência. [illegible]

Peixe no Paraná

[illegible]

Indústria cresce

[illegible]

Governo não toma decisão e carne poderá faltar

[illegible]

Pizzarias ameaçam fechar

Por falta de frangos, [illegible] e [illegible] restaurantes e pizzarias de Porto Velho poderão fechar nos próximos dias. As mais prejudicadas são as casas especializadas em massas.

O proprietário da pizzaria [illegible], Mikael Ether, reclama que as distribuidoras não estão respeitando o congelamento de preços e que a solução é a Sunab intervir no mercado "pois caso contrário seremos obrigados a repassar para os consumidores o aumento em nosso custo operacional". Página 3 do 1º caderno.

CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX - Nº 16.974 — Porto Velho, domingo, segunda-feira, 22 e 23 de junho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Secet tem verba de quase Cz$ 1 milhão

Página 3 do 1º Caderno

Quadrilha de cocaineiros é presa em Costa Marques

Uma quadrilha de traficantes composta de cinco bolivianos, inclusive uma mulher, foi presa na madrugada de ontem com 11 quilos de cocaína em embalagens plásticas de um quilo cada uma, no município de Costa Marques, na fronteira com a Bolívia. Foi a maior apreensão de drogas já realizada este ano. A operação foi liderada pelo promotor Rubens de Andrade Maciel, que contou com a participação de policiais locais. Os traficantes foram indiciados e vão aguardar julgamento numa cela do quartel da Polícia Militar deste município.

Desilusão

A desilusão dos rondonienses após a desclassificação do Brasil da Copa do Mundo pode ser traduzida pelos números nas delegacias. Alguns casos de embriaguês, confusão e início de luta e uns poucos acidentes de trânsito, sem maior gravidade. A boate Ilha do Mel, localizada na avenida Pinheiro Machado foi totalmente destruída por seus frequentadores durante a partida. Os bombeiros chegaram tarde. No pronto socorro, a incidência maior foi de atendimentos ambulatoriais de crianças com sintomas de desidratação e adultos com problemas do coração. A PM não teve trabalho no policiamento das ruas. Os postos [illegible] foram [illegible] para que não houvesse generalização de conflitos. Na terça-feira deve sair um balanço das atividades dos policiais militares na tarde e noite de ontem. Polícia, página 4 do 1º Caderno.

FIM DO SONHO



Platini ganhou um belo presente de aniversário: a classificação.



O gol de Careca não foi suficiente para classificar o Brasil

Jogos de Hoje

14 horas (PV) - Argentina x Inglaterra
18 horas (PV) - Bélgica x Espanha

FRANÇA GANHA NOS PENALTIS

A sorte nos abandonou. Duas bolas na trave, três penaltis perdidos; não daria mesmo para ganhar. A Seleção Brasileira mais uma vez amargou uma decepção e frustra as esperanças de 130 milhões de torcedores que, depois da vitória de 4 a 0 sobre a Polônia, voltaram a acreditar no sucesso da equipe comandada por Telê Santana.

A derrota por 4 a 3 para a França - 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação, 4 a 3 na cobrança de penaltis - encerra o sonho da conquista de uma Copa do Mundo para uma geração de craques: Zico, Falcão, Sócrates, Júnior e Edinho não viverão mais esta glória. A França, agora, joga quarta-feira pelas semi-finais. No outro jogo de ontem o resultado foi: México 0 a 0, nos 120 minutos, com os alemães vencendo nos penaltis.

Página 8 do 1º Cad.

AM PUBLICA TABELA. SUNAB PROMETE RIGOR

A delegada regional da Sunab, Maria Antonia Saldanha Gentil, disse esperar que o órgão fará cumprir a nova tabela de preços, divulgada semanalmente pelo Governo Federal, através da Superintendência Nacional do Abastecimento em Brasília.

Maria Antonia informou, no entanto, que não haverá nenhum esquema especial da Sunab a partir de segunda, pois [illegible] o trabalho de fiscalização desenvolvido pelo órgão "muito bom". Segundo a delegada, a Sunab vem procurando trabalhar com rigor [illegible] através da [illegible] comerciantes [illegible].

A delegada informou, ainda, que a Sunab vem enfrentando dificuldades para fiscalizar os preços de calçados, confecções e materiais de construção, mas que o problema está sendo [illegible] dia-a-dia. "Temos encontrado muitas empresas destes produtos, [illegible]", disse.

LEITE - Após anunciar que os supermercados deverão [illegible] leite [illegible], pelo tabela, Maria Antonia [illegible] à população que "não conta nos estabelecimentos comerciais com [illegible] de leite", pois este produto foi tabelado e a Sunab [illegible] os comerciantes que mantém estoques. "Se alguém [illegible] produto, será punido", garantiu.

Nas páginas 6 e 7 do 1º Caderno o ALTO MADEIRA publica a relação completa dos produtos tabelados.

CHICA XAVIER: O TALENTO MAIOR DE UMA RAINHA NEGRA

Esta é uma das reportagens da REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda matérias sobre os bons jovens, [illegible] e [illegible]. E mais: ROBERTO DRACA, JOEL SILVEIRA, JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO, LYCIO ELLACHEM, REINALDO PARSBARRETO, ROBERTO PAULINO, CELINA FARIAS, FERRAZ RUBEM, EXPEDICTO QUINTAS, MORENITTA CASTRO, FERNANDO LOBO e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula, em Porto Velho - [illegible] com os exemplares, no jornal Alto Madeira e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

Arraial Flor do Maracujá prossegue

Prossegue hoje, no Arraial Flor do Maracujá, instalado ao lado do Ginásio Cláudio Coutinho, a V Mostra de Quadrilhas e Boi-bumbás que desde sexta-feira vem proporcionando ao público rondoniense a oportunidade de assistir a apresentação de grupos dos diversos bairros de Porto Velho. Hoje, estarão se apresentando, a partir das 20 horas, mais três grupos: Filhos Pereiras, do Areal; Pato com Panela, da Embratel; e Beija-flor do Norte, da Nova Floresta.

A exibição dos bois-bumbás começa no próximo final de semana. O melhor grupo será premiado enquanto que as quadrilhas receberão troféus de participação. Este ano, o Arraial do Maracujá está bem maior e a responsabilidade do evento passou para a Associação do Folclore de Rondônia, recentemente criada. Leia mais detalhes na página 5 do 1º Caderno.



As quadrilhas têm se apresentado em shows que atravessam a noite

Governo não toma decisão e carne poderá faltar

A demora do Governo em fazer sua redução de seu [illegible] eliminação do ICM sobre a carne comprada ao produtor, que os donos da Distribuidora Brasileira de Carnes operam com que cobre quarenta dias do estoque passado, ainda não foi [illegible].

Ontem, Élcio França, um dos sócios da Distribuidora, [illegible] estoques [illegible] da Distribuidora de Estado poderá ficar comprometido porque o [illegible] do [illegible] do gado está [illegible]. O estado está magro e os pecuaristas não querem vendê-lo.

- Apesar desta situação podemos dizer que não haverá esta falta de gado. Nos dias dos compromissos que temos com a distribuição. Não podemos aumentar os preços ao consumidor nos [illegible] que continuam [illegible] o mercado. Podemos afirmar com segurança, hoje, a situação está normal - explicou o empresário Élcio França.

A Distribuidora Brasileira de Carnes está pagando um preço [illegible] com os criadores de gado, enfrentando com isso dificuldades para obter algum lucro, que poderia ser dos [illegible] dos açougues. Mas, ainda assim, Élcio França [illegible] que o consumidor não pagará nenhum acréscimo. "O responsável por isso, o cidadão, deveria conseguir a redução e normalizar tudo".

Pizzarias ameaçam fechar

Por falta de frangos, massas, queijos e presunto vários restaurantes e pizzarias de Porto Velho poderão fechar nos próximos dias. As mais prejudicadas são as casas especializadas em massas.

O proprietário da pizzaria Roda Viva, Mikael Faber, reclama que os distribuidores não estão respeitando o congelamento de preços e que a solução é a Sunab intervir no mercado "pois caso contrário seremos obrigados a repassar para os consumidores o aumento em nosso custo operacional". Página 3 do 1º caderno.

Peixe no Paraná

Curitiba (EBN) - O peixe na alimentação diária é a [illegible] proposta o Coordenador Regional da Sudepe no Paraná diante da falta de carne bovina no mercado curitibano. De acordo com o coordenador Osmar Pereira, embora aconselhável a maior quantidade do Estado sem condições de suprir a demanda dos consumidores. "São 13 colônias de pescadores (litoral e litoral) - [illegible] aos capixabas e aos cooperativas, de modo que a Sudepe tem condições de levar peixes a todas as cidades."

Osmar Pereira explicou que o pescado é pouco valorizado pela população quando justamente deveria ser o contrário. "quem vai que fazer, [illegible] que o custo do peixe à [illegible] em [illegible] quanto a carne bovina, [illegible] a vantagem de não aumentar o colesterol pois apresenta baixo teor de gordura". Disse, ainda, que nas peixarias [illegible] apenas 5% do [illegible] nacionais, no passo que nos [illegible] a taxa é de 27%, o que torna a digestão mais difícil.

O coordenador da Sudepe observou também que a procura de peixes aumentou na cultura de alguns [illegible] bastante nos últimos três anos. Ele atribui esse aumento a simplicidade da criação e manutenção dos tanques. "Para se criar peixes - explicou - são necessárias três coisas: água boa, peixe bom e comida, além da construção de um tanque que custa de 5 a 10 mil cruzados". Atualmente, a Sudepe possui 623 [illegible] registrados.

Indústria cresce

Belo Horizonte (EBN) - Trabalho realizado pela Federação das Indústrias de Minas Gerais sobre o comportamento de alguns dos principais indicadores econômicos do Estado, no primeiro quadrimestre deste ano, revela que a economia mineira teve bom desempenho e está em franca recuperação.

O consumo industrial de energia elétrica apresentou crescimento de 6,90 por cento em abril, relativamente ao mesmo período ano passado. Se comparar o acumulado janeiro/abril de 86 com o mesmo período de 85, o resultado positivo do crescimento é de 4,58 por cento.

Segundo o estudo da seleção de pesquisa e estatística da FIEMG, o setor rural mostrou aumento do consumo de energia elétrica em abril deste ano da ordem de 36,63 por cento em relação a abril de 1985. O aumento acumulado janeiro/abril deste ano em relação ao mesmo período de 1985 foi da ordem de 38,74 por cento.

Esse dado, segundo o trabalho da FIEMG, indica que a prioridade dada pelo Governo do Estado, através da Companhia Energética de Minas, à eletrificação rural, vem sendo cumprida com resultados auspiciosos para a modernização desse importante setor da economia estadual.

Previdência no Sul

Porto Alegre (EBN) - Representando o ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, o secretário-geral do Ministério, Carlos Sabóia Monte, assinou, em Porto Alegre, com 92 prefeituras do interior do Estado, um documento de adesão às ações integradas de saúde que visa à descentralização da ação médica e social e um atendimento melhor ao usuário da Previdência.

Segundo Sabóia Monte "o convênio representa o sentimento de que a Federação se cumpre pela efetiva colaboração entre as diferentes estruturas de poder para que a população possa estar presente e participando dos serviços que recebe". Ele enfatizou que a maior preocupação da Previdência é de que esses serviços cheguem de maneira cada vez mais eficiente aos usuários, com a realização efetiva de um movimento social que represente os interesses coletivos da sociedade. O secretário-geral do ministério da Previdência participou ainda da assinatura de um convênio entre o Hospital de Clínicas de Porto Alegre e o Ministério que servirá para melhorar as condições de atendimento à população e ainda o Hospital Conceição para verificar as mudanças ocorridas depois da troca de diretoria.





TRANSPORTE FLUVIAL

Com a aprovação pelo Ministro Reinaldo Tavares, do financiamento para construção de embarcações para transporte de pessoas de baixa renda na Amazônia, com capacidade para 150, 250 ou até 370 passageiros, deveremos ter de volta ao Rio Madeira aquele transporte seguro e eficiente dos tempos em que os navios como Leopoldo Peres, Augusto Montenegro, Lauro Sodré e os demais do antigo SNAPP operavam na linha Belém-Manaus-Porto Velho e vice-versa, com grande pontualidade, segurança e oferecia, sobretudo, condições de conforto aos passageiros, fosse até mesmo de terceira e segunda classe, de vez que as viagens de primeira eram indiscutivelmente confortáveis, e deixaram muitas saudades, tanto que as suas partidas e chegadas são bastante relembradas pela população antiga, que ainda permanece com aquele movimento do Porto, na lendária Madeira-Mamoré, bem vivo na memória. O projeto que vai devolver aos rios da Amazônia o seu transporte de passageiros, foi feito pelo Estaleiro Mauá, de Niterói.

CERVEJA NA COPA

A produção de cerveja não tem sido suficiente para atender o grande consumo por parte do brasileiro neste período da Copa do Mundo. A "geladinha" tem saído a todo vapor e vai aumentando à proporção que a Seleção Brasileira também vai aumentando os seus gols e deixando os adversários para trás na Copa. Em Porto Velho a "geladinha" tem faltado em muitas casas, principalmente nos bares e comércios mais afastados do centro, dado que as distribuidoras locais não possuem estoque suficiente para atender. E maior foi dia de mais um jogo do Brasil no Mundial do México. Jogo decisivo, em que ou o Brasil vencia para continuar, ou saía da Copa. Muita cerveja rolou. A Brahma aumentou sua produção em 40 por cento para atender o aumento do consumo em função do Plano Cruzado e da Copa do Mundo.

CAMARGO CORREA

A Construtora Camargo Correa - que fez a usina hidrelétrica de Tucuruí e há vários anos opera também na região de Rondônia, desde os tempos da construção da BR-364, da qual foi uma das pioneiras, já iniciou o cronograma de obras para a construção de sua usina de silício metálico na área do Projeto Carajás, no Município de Marabá, no Estado do Pará. A informação é do próprio presidente da Empresa, Sebastião Camargo, em telex remetido ao Presidente José Sarney e divulgado no último fim de semana.

BRADESCO

O Bradesco receberá no dia 11 de julho o "Prêmio Mauá 1985" por ter sido a empresa de capital aberto que melhor relacionamento manteve com seus acionistas no ano passado. A escolha foi feita através de eleição direta com a participação de investidores cadastrados na Bolsa do Rio, uma das patrocinadoras do prêmio.

MINISTRO-PRESIDENTE

Com a viagem do Presidente Sarney a Roma, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Moreira Alves, será o segundo titular do STF a assumir a Presidência da República na história do País. O primeiro foi José Linhares, que assumiu o Governo quando Getúlio Vargas caiu.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
SILVIA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUIZA HELENA TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
JOAN MALHEIROS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3117 e 221-3675
Diretoria: (069) 221-1007
Escritório: (069) 221-3163 e 221-6103
Telex: [illegible]
Direção - Redação e Oficinas
Av. Rondônia, nº Costa e Silva [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ [illegible]
Interior (Anual) Cz$ [illegible]
Exemplar do dia Cz$ [illegible]
Exemplar atrasado Cz$ [illegible]

SUCURSAIS

GMA - Rio de Janeiro: [illegible] - São Paulo: [illegible] - Brasília: [illegible]
[illegible]

OPINIÃO

UDR EM RONDÔNIA

A União Democrática Ruralista (UDR) que vem assustando os mentores, executores e defensores da reforma agrária tem se tornado um polvo que com seus tentáculos, procura alcançar a todos os espaços disponíveis e em disponibilidade, lutando, segundo seus dirigentes, para conseguir eleger o maior número possível de deputados à Constituinte capazes de defender seus direitos, ou seja, de brigar contra a implantação da reforma, principalmente em grandes latifúndios que são mantidos com fins puramente especulativos, a exemplo do que ocorre em Rondônia.

O temor dos tentáculos da UDR, especialmente depois da última edição da revista Veja, que mostra Porto Velho como uma das sedes da organização em formação, já atingiu Rondônia. Os milhares de sem-terra que para cá vieram na esperança de conseguir um lote de onde pudessem tirar o sustento de suas famílias, apoiados pelas CEB's, CPT's, da Igreja Católica, partidos políticos e outros grupos, já estão em polvorosa, pois para eles, não bastasse as lutas pela sobrevivência, contra as doenças tropicais comuns em qualquer linha ou vicinal, vem a sombra fantasmagórica da UDR como um rolo compressor esmagando suas últimas esperanças de uma vida mais tranquila e de se tornarem proprietários de uma fazendinha, produzindo para sua alimentação e para o abastecimento dos mercados consumidores.

Na mesma revista, Rondônia aparece em cerca de um terço de sua área como zona de conflito, donde se deduz prioritária, de acordo com o projeto presidencial, para o Programa Regional da Reforma Agrária, em que as lutas tenderão a crescer até não mais poderem ser contidas amigavelmente, obrigando as autoridades utilizarem a força armada, a exemplo do que vem ocorrendo em outras regiões, como no Bico do Papagaio, onde aconteceu a morte do padre Josimo.

A força da União Democrática Ruralista que a cada dia aumenta com a entrada de novos simpatizantes, que com suas riquezas engordam os cofres da organização, cujos dirigentes não foram recebidos pelo ministro Paulo Brossard no Bico do Papagaio ou em seu gabinete em Brasília, deve ser vista com preocupação para não tumultuar ainda mais a reforma em Rondônia.

Até terça.

Previdência venderá terrenos a favelados

Depois de audiência com o Presidente José Sarney, o Ministro Rafael de Almeida Magalhães anunciou que o MPAS e o Ministério do Desenvolvimento Urbano vão viabilizar o Decreto Presidencial nº 92.349, de 20.01.86, que prevê a venda de terrenos da Previdência invadidos por favelas, aos seus atuais ocupantes, permitindo-lhes a posse da terra. À Previdência caberá a regularização da ocupação dos terrenos e ao MDU caberá agilizar, junto ao BNH, uma linha de financiamento para aquisição de material de construção, além da execução de serviços de saneamento básico. Existem nessas condições, [illegible] favelas no Rio, quatro em São Paulo, uma em Salvador e uma Curitiba.

Os terrenos serão alienados às Prefeituras Municipais para posterior transferência aos seus ocupantes. "Os imóveis poderão ser adquiridos pelos moradores em troca de uma quantia simbólica". O Decreto diz ainda que em hipótese alguma, poderá ser atribuída mais de uma parcela ou fração dela a cada ocupante, seu cônjuge ou dependente. Além disso, áreas porventura não ocupadas poderão ser alienadas a terceiros e servirão a atividades sociais, comunitárias e de lazer.

CENAS DA CIDADE



Entra em vigor em todo o país amanhã a nova tabela de preços elaborada pela Sunab. Esta segunda tabela, segundo explicou o superintendente da Sunab, Erick Mattos, procura compatibilizar os interesses dos industriais e dos comerciantes, sem esquecer os consumidores. Desta maneira, alguns produtos tiveram seus preços aumentados e outros, inclusive, foram reduzidos. Para a Superintendência Nacional de Abastecimento, esta tabela vai proporcionar que os produtos saiam das fábricas com seus preços impressos.

Espera-se que tudo isto seja a verdade e que o consumidor brasileiro - e o da região Norte, principalmente - não sofra mais com a constante falta de produtos como vem acontecendo atualmente quando o fato de um supermercado receber leite em pó provoca filas e vira notícia.

Genilson Gonzaga

Cacunda do bobo é poleiro do esperto

La Rochefoucauld, que viveu de 1613 a 1680, ensinou, das suas **Reflexões**, que alguém pode ser mais esperto que outros, mas não conseguirá nunca ser mais esperto do que todas as outras pessoas.

Os que tentam ignorar esse ensinamento são os espertos de araque, como os donos dos postos de gasolina, que não entenderam a lição e não sabem da missa a metade. São falsos malandros.

Quando um Governo [illegible], premido pela crise internacional do petróleo, achou mais prático e cômodo proibir o funcionamento dos postos aos sábados, domingos e feriados, bem como depois das 20 horas, eles não [illegible].

Embora o precedente fosse perigoso, não [illegible] nem chiaram. Providenciaram as demissões em massa de praxe. Acomodados.

Aceitaram a intromissão indébita. E até aplaudiram, na medida em que seus negócios não experimentaram retração. O preço do produto compensaria largamente a queda das vendas. No dia da validade do reajuste de preços, os estoques [illegible] garantiam fabulosos lucros.

Toparam de bom grado a nova regra. Sabiam que o volume de receitas do setor não é elástico. Que os clientes seriam sempre os mesmos [illegible].

Para os donos dos postos, era sopa no mel. Reduziram o tempo de funcionamento, enxugaram a folha de pagamento com a demissão de empregados considerados ociosos a partir da decisão oficial do CNP, e não perderam faturamento.

Com menor jornada de trabalho, menos empregados e mesmo volume de negócios, sua empreitada seria [illegible]. Ganharam muito mais fazendo muito menos esforço.

Não perceberam, entretanto, os gananciosos que, com a proclamação da Nova República, os tempos mudaram. Não se sensibilizaram com as aspirações dos seus consumidores, muitos deles [illegible] dos seus serviços em outros horários e em outros dias cruciais. Não atentaram para a imperiosa necessidade mercadológica de oferecer conforto à sua clientela.

Pensaram que poderiam ser espertos a vida toda. E caíram do cavalo.

Devotos de São Marketing, os donos dos Postos Itaipava foram à Justiça e derrubaram a [illegible] restrição oficial que lhes cerceava o direito de funcionar quando e como bem entendessem — uma legítima reivindicação da atividade privada.

No primeiro domingo de abertura, os Postos Itaipava venderam um milhão de litros de combustível — 7% do volume mensal de negócios. No segundo domingo, venderam 1,6 milhão de litros.

Respaldado em marketing, seu volume total de negócios cresceu 80% nestas duas últimas semanas e sua projeção é de 80% nos 41 postos que mantêm no Rio e em São Paulo.

Ganharam de goleada a parada. Ganharam o mercado, [illegible] de simpatia e eficiência que conquistaram perante a clientela.

Como esse mercado não é elástico, como os clientes são sempre os mesmos para o todo, se o Itaipava aumentou seu volume de vendas em 80% e pretende aumentar para 80%, alguém perdeu 60% e perderá 80%. Matematicamente.

Daí o espetáculo injustificável e ridículo. Ao invés de se devotarem a São Marketing, criando novos apelos para reconquistar a clientela perdida, apelaram para a ignorância. Para o terrorismo. Para insanos expedientes através do qual tentam, em vão, jogar empregados contra os patrões e o Governo contra o Poder Judiciário.

Aplicam o mesmo golpe [illegible] de sempre, [illegible].

Estão pouco, ou nada, preocupados com seus clientes ou com os esforços de todas as forças vivas da Nação para que se ampliem as frentes de trabalho no País do desemprego. [illegible] "Não se faz marketing com vidas humanas." Belo.

Tentam, na verdade, tapar o sol com a peneira da incompetência, do recalque e da [illegible]. Diante do [illegible] do Itaipava, [illegible]. Encheram-se de inveja, de despeito, de ódio. Estão mordidos. E querem, no peito e na marra, [illegible].

Faturar mais, lucrar mais, é uma imposição do marketing em qualquer parte do mundo. Itaipava pratica marketing. Atende aos reclamos da clientela, investe, vende, lucra e dá emprego a desempregados.

Os que praticam um marketing míope e caolho não estão correndo atrás do prejuízo como mandaria o bom senso mercadológico, que é atrair e conquistar fregueses. Preguiçosos, apelam por espernear e impedir que, com 20 mil postos funcionando **full-time** no País, sem interrupção, cerca de 100 mil novos empregos sejam criados a nível de frentistas, lubrificadores, [illegible]. E de pessoal de segurança.

O marketing literalmente esperto do Itaipava está triunfando. Um marketing [illegible] num mercado onde a competição será sempre salutar. Aos derrotados — pobres de espírito e de imaginação que ainda são, entretanto, [illegible] de dar a volta por cima, juntar os cacos da cara quebrada e se redimir perante a opinião pública — seria o caso de recomendarmos, aqui, como exemplo, outro gênio, o [illegible] João Guimarães Rosa, imortal autor de **Sagarana**, para quem "a cacunda do bobo é o poleiro do esperto".

Entenda-se como bobo o falso esperto, o falso malandro, a que se refere Rochefoucauld. O pessoal do Itaipava montou na cacunda do bobo, está esporeando e cavalgando.

Bem feito.

PFL na Câmara não muda postura com fim da AD

A bancada do Partido da Frente Liberal na Câmara Municipal de Porto Velho deverá continuar com a mesma postura assumida quando do rompimento da Aliança Democrática a nível de município ocorrido ainda em 1985, quando do lançamento das candidaturas de Jerônimo Santana e Francisco Chiquilito Erse para a Prefeitura da Capital, ou seja, exercendo uma oposição ao prefeito Tomás Correia.

Os vereadores pefelistas, segundo suas afirmações, continuarão a oposição e não sentiram o rompimento da Aliança a nível Estadual. "Nosso dever é fiscalizar a administração municipal, enquanto que o Governo Estadual deve ser vigiado pelos deputados estaduais, federais e senadores, o que não quer dizer que nós também não estejamos atentos aos atos do governador Angelin", afirmou o vereador José Campelo.

No entanto, o clima criado na Câmara, com o rompimento da Aliança Democrática a nível Estadual, é de maior liberdade nas ações, já que os vereadores sentiam-se na obrigação de respeitar o acordo firmado pelas cúpulas do PFL e do PMDB, no sentido de dar sustentação ao governador Angelin.

Desde que o PMDB e o PFL lançaram candidaturas distintas à Prefeitura da Capital a Aliança foi rompida em Porto Velho, com os vereadores exercendo uma oposição, mesmo que pouco sólida, ao prefeito José Guedes, continuando com Jerônimo Santana e agora, de forma mais intensificada, com Tomás Correia. Porém, agora, a posição do PFL na Câmara será de atuar com maior rigor na análise dos atos da Administração Municipal.

PDC, sem espaço no rádio e TV, busca métodos alternativos



A jornalista Cida Souza disputa uma vaga na Assembléia Legislativa

A jornalista Cida Souza, candidata a deputada estadual e presidente Regional do Partido Democrata Cristão (PDC) participou, em Brasília, do encontro nacional do partido, levando algumas propostas de Rondônia, com maior ênfase na divulgação do nome do PDC a nível nacional, já que a agremiação não terá o horário gratuito no rádio e TV.

Cida explicou que sua preocupação é com a forma a ser utilizada pelo PDC para divulgar seu programa de trabalho. "Os grandes partidos tem o horário gratuito porque possuem representantes na Assembléia Legislativa; nós, infelizmente, estamos surgindo agora em Rondônia", lembrou a jornalista candidata.

Após a Copa do Mundo, Cida Souza, juntamente com outros democratas cristãos, percorrerá todo o Interior do Estado a fim de levar a mensagem do PDC às camadas mais humildes da população. Apesar do pouco tempo que resta até as eleições de 15 de novembro, quando Cida disputará uma cadeira na Assembléia, ela está otimista quanto às chances de seu partido.

– Estamos dispostos a coligar com os outros partidos, podendo ser o PMDB ou PFL (não faz diferença), porque achamos que já detemos, no país, uma certa liderança política, como em Brasília, por exemplo, onde somos a segunda força, perdendo apenas para o PMDB – afirmou.

Comandante Militar do Oeste está em P. Velho

[illegible]

Alistamento termina no dia 30

[illegible]



Na foto, o secretário Raymundo Castro (D) visita o secretário de Cultura, Fernando Ghignone (E) e o presidente da Fundação Pró-Memória

Castro consegue no DF verba de Cz$ 1 milhão

O secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro, esteve em Brasília onde assinou convênios, que atingem uma cifra de cerca de 1 milhão de cruzados, com o Ministério da Cultura. Ao retornar do Distrito Federal, fez visita ao interior (Pimenta Bueno), onde se reuniu com prefeitos e autoridades municipais, já com a finalidade de montar a programação para o próximo ano quando pretende triplicar o montante de recursos destinado à Secretaria, para que possa atender a todas as reivindicações da Capital e interior.

Na audiência concedida pelo ministro Celso Furtado, da Cultura, participaram todos os secretários estaduais da pasta de Cultura, Esportes e Turismo. Os recursos que estão sendo destinados a Rondônia, já depositados, são da ordem de Cz$ 1 milhão. Um dos projetos beneficiados é o do Conservatório de Música, que vai oferecer treinamentos aos interessados. Este projeto, segundo o secretário deverá ser iniciado já no mês de julho e o Conservatório funcionará no prédio do antigo Ferroden, na Estrada do Belmont, que ele tentará obter para este fim. Para o Conservatório foi uma verba de Cz$ 80 mil.

A pré-história e a antropologia de Rondônia também foram beneficiadas com a assinatura de um convênio de Cz$ 3,5 mil para que seja feito um levantamento das características da formação do Estado. Este estudo terá uma duração prevista de 90 a 120 dias. O início se dará também no próximo mês. Outro projeto a ser desenvolvido pela Secet, que também conta com a participação de recursos do Ministério da Cultura, é a apuração da influência de grupos, sírios e libaneses na formação cultural e intelectual a população de Guajará-Mirim.

A memória dos seringueiros e soldados da borracha será resgatada. Este é o objetivo de um outro projeto da Secet que fará um levantamento e documentário para posterior publicação sobre a vida destes pioneiros. Serão também instaladas oficinas de teatro no interior e na Capital. Todos os projetos que receberam recursos para viabilização serão implementados pela Secet.

Castro disse que o objetivo do Ministério da Cultura é descentralizar o repasse de recursos, liberando-os diretamente para as secretarias, o que ele acha que já acontecerá no próximo ano.

INTERIOR

Do encontro que participou com os prefeitos do interior, o secretário disse que muitos pedem muita confiança na Secet, de mesma forma que vê as dificuldades pelas quais as cidades interioranas passam, principalmente porque a população pressiona com suas necessidades aos prefeitos por estarem muito mais próximos, enquanto muitas delas também são não solucionadas. Ele falou que o número de recursos no Estado é muito grande, mas acredita que a participação do Ministério tanto o da Cultura e das Minas e Energia (convênio para o salvamento arqueológico da Usina Hidrelétrica de Samuel) já são contribuições que minimizarão as deficiências e o fomento cultural será mais abrangente.

Em Pimenta Bueno, em julho, será inaugurado o Ginásio de Esportes e em outros municípios outras obras serão feitas. Mas ainda parte da reunião foi para se fechar nos prefeitos que a programação para o ano de 87 seja preparada visando a distribuição das verbas a serem aplicadas. Castro quer duplicar ou, se possível, triplicar os recursos destinados à Secet para o próximo exercício.

PESQUISAS

O secretário anunciou ainda que após dois anos de tentativa e de duas administrações (a de Abelardo Castro e a de Raymundo Castro) o convênio para o salvamento arqueológico da UH Samuel foi enfim assinado e, após a contratação dos técnicos e compra dos equipamentos necessários, as pesquisas serão iniciadas. A restauração do Real Forte Príncipe da Beira é outro projeto, a Secet está mantendo contatos com o Estado Maior das Forças Armadas (Emfa) para que, através de convênio, forneça o corpo técnico do 5º Batalhão de Construção e de Infantaria de Selva, e com o Ministério da Ciência e Tecnologia para a implantação de um Instituto de Pesquisas Antropológicas e um Centro de Pesquisas da Amazônia.

V MOSTRA

Foi aberta sexta-feira a V Mostra de Quadrilhas Boi-Bumbá que teve como entidade a Associação do Folclore de Rondônia que, agora, assumirá recursos que repassará aos vários grupos folclóricos. A Associação terá grupos à disposição de eventos regionais durante todo ano e não somente nas datas específicas de festas juninas. As festividades no Arraial da Flor do Maracujá se estenderão até o próximo dia 29. Neste período se apresentarão 29 grupos de quadrilhas e cinco grupos de Boi-Bumbá.



Diversos grupos estarão se apresentando no Arraial até o próximo dia 29

MOSTRA DE QUADRILHAS PROSSEGUE

Foi aberta na última sexta-feira a V Mostra de Quadrilhas e Bumba-meu-boi no Arraial Flor do Maracujá, com a presença do secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Castro, do secretário adjunto, Joacyr Bastos; da diretora do Departamento de Cultura, Yedda Borzakov, e representantes da classe política do Estado e Município, além do grande público que foi prestigiar o "quintal oficial do Governo" como anunciava o locutor.

No primeiro dia apresentaram-se três grupos de quadrilhas: a Flor do Meu Bairro, do Tucumanzal; A Topa Tudo, da Bela Vista e a Luar do Sertão, da Nova Porto Velho. Ontem apresentaram-se outros três grupos: Rosa Vermelha, de São João Batista; a Unidos da Rádio Farol, do Novo Estado e a Rosa Divina, do Mato Grosso. Hoje estarão se apresentando mais três grupos de quadrilhas: Folhas Preciosas, do Areal; Pote sem Fundo, da Embratel e Beija Flor do Norte, da Nova Floresta. Estas duas últimas, desde que foi instituída a Mostra de Quadrilhas, nunca deixaram de participar. A exibição dos bois-bumbás será nos dias 26, 27, 28 e 29. Todas as quadrilhas participantes receberão um troféu. A premiação será apenas para os bois-bumbás.

Uma novidade apresentada pelo Arraial Flor do Maracujá ficaram por conta do aumento do número de barracas, todas de entidades filantrópicas ou de associações. A outra novidade é que a Secet passou para a Associação do Folclore de Rondônia toda a responsabilidade do evento anual. Esta Associação foi criada recentemente para abrigar os diversos grupos folclóricos do Estado e faz parte de uma das metas do secretário Castro que quer reunir todas entidades artísticas e culturais em associações para que os recursos destinados ao setor se concentrem na instituição responsável, através de repasses diretos da Secet. A Associação de Folclore é presidida pelo folclorista Pedro Botelho de Carvalho.

PROGRAMAÇÃO

O Arraial Flor do Maracujá, montado ao lado do Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, funcionará até o dia 29. Os grupos que se apresentarão diariamente são os seguintes: Amanhã quadrilhas: Estrelinha de São Pedro, do bairro Novo Estado; Uma Noite no Sertão, do bairro São Sebastião I e Caipiras da Floresta, do bairro da Floresta. Dia 24: quadrilhas Cambalacho, do bairro Tucumanzal; Os Pequenos Sertanejos, do bairro São Sebastião I; Flor do Cacau, do bairro Nova Porto Velho e Mocidade do Caiari, do bairro Caiari. Dia 25: quadrilhas Flor do Asfalto, do bairro Embratel; Folhas Preciosas, do bairro Areal; Unidos do Novo Estado, do bairro Novo Estado e Cabuletê, do bairro Tucumanzal. Dia 26: quadrilha Estrelinha de São João, do bairro Nova Floresta; boi-bumbá Tira Gosto, do bairro Areal (desde a primeira Mostra nunca deixou de participar) e boi-mirim Príncipe do Campo, além da quadrilha Juventude Alegre do Mato Grosso, do bairro Mato Grosso. Dia 27: quadrilhas Milho Verde, do bairro Tancredo Neves; Matutos do Sertão, do bairro São Cristóvão, e Matutos da Cidade Grande, do bairro Costa e Silva, além do boi-mirim Mimosinho, do bairro Nova Floresta. Dia 28: quadrilhas Canarinhos, do bairro dos Milagres e Matutos do Jamari, do bairro Olaria e os bois-bumbás Flor do Campo, do bairro Floresta e Malhadinho, do bairro Areal. No dia 29 será a entrega de prêmios para o melhor boi-mirim e boi-bumbá. Serão distribuídos medalhas também aos melhores em todas as categorias: melhor confecção de boi, melhor amo, melhor casal de pai Francisco e Catirina, melhor padre, melhor bicho Rural, melhor toada, melhor primeiro rapaz, melhor primeiro vaqueiro, melhor miolo de boi, melhor diretor de índios, melhor casal Cazumbá e mãe Maria. A quadrilha Feliz do Sertão fará o encerramento.

Funai inicia investigação em Colorado do Oeste

[illegible]

Semtran muda sistema de fiscalização do transporte coletivo

[illegible]

Restaurantes podem fechar

Os empresários proprietários de restaurantes, pizzarias, casas de frango e similares, que vendem massas, fecharão suas portas caso não consigam que a Sunab intervenha favoravelmente quanto a uma majoração nos preços de seus produtos vendidos aos consumidores.

Essa informação foi dada, ontem, pelo empresário Mikael Ezber, proprietário de um dos maiores estabelecimentos vendedores de massas: a pizzaria Boa Vista.

Segundo Mikael Ezber, "não encontramos mais frangos, queijos, presunto de qualquer marca e leite para que possamos vender aos consumidores. No caso das pizzarias, não há como conseguir o material a não ser a um preço bem mais acima do que o tabelado pela Sunab, daí nosso interesse em procurar a Delegacia do órgão aqui, mas não encontramos a delegada Maria Gamjo, mas apenas um funcionário nos dizendo que deveríamos procurar o prefeito Tomás Correia, pois só ele poderia autorizar a Sunab a nos atender".

Na opinião do empresário, que levou 34 outros companheiros seus à delegacia da Sunab, "os negociantes podem e devem muito bem ser feitas diretamente com a Sunab. Agora, como o prefeito encontra-se viajando, aguardaremos até a próxima semana para se decidir tudo e, se não formos atendidos, fecharemos nossas portas, pois se aumentarmos os preços ao consumidor seremos presos".

Finalizando, Mikael Ezber disse que "não há outra saída a não ser fechar, porque não podemos oferecer aos consumidores uma pizza de má qualidade pela falta de elementos básicos. Trabalhamos para garantir a melhor qualidade, os melhores pratos, por isso queremos uma solução. Da Prefeitura ou da Sunab".

Piso salarial agrada jornalistas do Estado

A aprovação, no Senado, do projeto de lei que estabelece o salário mínimo profissional para os jornalistas, deixou a categoria satisfeita em Rondônia, embora a proposta ainda não tenha sido sancionada pelo presidente José Sarney. A repórter Eduarda Arruda, do jornal A Tribuna, disse que o Sindicato dos Jornalistas deverá ficar atento no sentido de fazer com que o projeto, após sua transformação em lei, seja cumprido.

Para o repórter Marcus Antônio [illegible], do ALTO MADEIRA, esta foi uma vitória da classe que, apesar de lutar contra a censura oficial, não tinha o seu trabalho valorizado financeiramente. Lembra ele que até mesmo o presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, certa feita considerou o jornalista como um [illegible] que "come pão dormido e arrota caviar". Os donos da profissão são [illegible] e não são recompensados.

Marcos, no entanto, mostra-se apreensivo quanto à aplicação da lei, caso o presidente Sarney sancione-a. Ele, inclusive, alerta os dirigentes sindicais da classe no sentido de fiscalizar as folhas de pagamento, juntamente com o Ministério do Trabalho. "Caso contrário, tudo continuará na mesma, com os jornalistas recebendo o mesmo salário que recebem hoje e trabalhando as mesmas 20 horas diárias".

Cláudio Paiva, chefe de redação do Estadão, também está atento com o projeto aprovado pelo Senado. Ele acredita que "isso significa a valorização desta classe". Cláudio Paiva lembra que "fazer jornalismo na Amazônia é muito difícil, principalmente em Estados como Rondônia".

O repórter policial Dalton Di Franco declarou-se "feliz da vida" com a notícia da aprovação do projeto-de-lei que estabelece o salário mínimo profissional para os jornalistas, mas deixou bem claro seu posicionamento: "É bom que haja uma fiscalização rigorosa para que a lei não venha beneficiar os [illegible]".

– Um piso salarial justo e que dê tranquilidade para que o jornalista possa trabalhar e, consequentemente, melhor atender às exigências da empresa é, na verdade, uma grande conquista. No entanto, em Porto Velho, este assunto deve ser bem pensado, bem estudado e colocado de uma forma que não venha a se constituir numa ameaça a muitos profissionais. É um problema a ser examinado com muito equilíbrio pelo Sindicato. A opinião é de Ciro Pinheiro, redator do AM, membro da diretoria provisória do Sindicato e da chapa única, para Diretoria Executiva, a ser eleita dia 5 de julho.

Bandido perneta engana até a polícia do Amazonas

[illegible]



Fugas: o problema do complexo "Ênio Pinheiro".

PREFEITURA FORNECE MATERIAL PARA BIBLIOTECA FUNCIONAR

O prefeito Tomás Correia já começou a cumprir a promessa feita à bibliotecária Glória Grangeiro, responsável pela Biblioteca Pública Municipal Francisco Meirelles de que a ajudará daqui para frente a conseguir o material de uso administrativo necessário de agora até o final do ano.

Apesar de haver dito que só tomou conhecimento das condições de funcionamento da Biblioteca Francisco Meirelles através da imprensa, o prefeito Tomás Correia se dispôs em atender de prontas as necessidades mais urgentes para que a bibliotecária Glória Grangeiro possa atender com maior conforto os usuários.

– O prefeito Tomás Correia mostrou-se bastante impressionado com o número de leitores que utilizam a biblioteca diariamente. Por isso, ele já autorizou a Secretaria Municipal de Obras a fazer estudos para uma ampliação nas instalações físicas daqui, já que não dispomos mais de espaço para atender condignamente o total de gente que nos procura. Tomás disse que no próximo ano essa obra acontecerá porque de agora até o final do ano já tem os recursos empregados - falou a bibliotecária Glória Grangeiro.

Finalizando, Glória Grangeiro elogiou a decisão do prefeito Tomás Correia: "Ele demonstra, com isso, ser um administrador sério, preocupado com a boa imagem de seu trabalho, já tendo autorizado o fornecimento de material que ultimamente nós não tínhamos".

Seijus vai treinar agentes penitenciários

A Secretaria da Interior e Justiça deverá iniciar nos próximos dias o I Curso de Treinamento de Agentes Penitenciários e Guardas Carcerários, como parte do programa que vai capacitar os funcionários que lidam diretamente com detentos. Toda a equipe que vai executar o curso já foi escolhida bem como os temas que vão ser debatidos.

O coordenador do curso é o bacharel Antônio Amaro da Silva. O subcoordenador, o técnico em educação, João Gomes de Souza Neto. A eles competirá dar andamento ao projeto que é o primeiro sobre o tema, realizado pela Seijus.

Os monitores do curso são os seguintes: João Gomes de Souza Neto, Maria Auxiliadora Toscano Bezerra - delegada de polícia -, René Primo de Araújo (advogado), Antônio Amaro da Silva, José Maria Cândido Costa (médico), Juan Luiz Rivas Zambrano (médico), Cláudia Teixeira Ureta Neves (assistente social), Eneida Maria da Silva Souza (psicóloga), Wagner Ferreira Caminha (técnico especializado), Maria Lourdes Giolo Pessoa (assistente social), José Antônio (agente policial), Naohara Taguchi (agente penitenciário) e Edinaldo Lira de Souza (guarda de presídio).

Neste curso, os funcionários da Seijus tomarão conhecimento das técnicas que vão possibilitar melhor contato com os detentos, compreendendo sua situação e evitando que eles extrapolem chegando a cursar fugas.

MADEIREIRA [illegible] S/A
CGC/MF 05.105.911/0001-05

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 08 de julho de 1986 às 10:00 horas, na sede da empresa, na Br. 364, Km 0,7 em Ji-Paraná - RO, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1- Aprovar ou não a transformação do tipo jurídico da empresa.
2- Aprovação do contrato social da sociedade.
Ji-Paraná - RO, 26 de junho/86
José Aduci Giacomet
Diretor

NOTAS FISCAIS EXTRAVIADAS

SELTON HOTÉIS S/A, comunica para os devidos fins e direitos, que foram extraviadas as Notas Fiscais de Série D-1 de nº 09.251 a 09.300. Também foram extraviadas as 1ª vias das notas do bloco Série D-5 de nº 50001 a 50050.

COVEL
ESTÁ CONTRATANDO

1 - Auxiliar de contabilidade 2 - Serventes.

Entrevista na concessionária, à Rua Carlos Gomes 1.135, no expediente comercial.

VENDE-SE

Um Del Rey, ano 84, modelo 85, com 18.500 quilômetros rodados. Único proprietário, cor ouro metálico, com ar condicionado de fábrica, vidros elétricos, vidros rayban, cor degradé, rodas de magnésio, toca-fitas Bosh. Oportunidade para quem gosta de possuir um carro zero. Tratar na Utilar, com Luiz Pires, ou pelo telefone 221-8535 ou 221-8591, no horário comercial.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

AUGUSTINHO LAZARO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº [illegible] de [illegible] de [illegible], FAZ SABER, que se encontram em Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	DM	30,03,86	34.000,00	[illegible] FELICIANO LIMA	[illegible] LTDA
02	DM	À VISTA	300,00	AUGUSTINHO LAZARO DE CARVALHO	LAZARO OLIVA SOUZA
03	DM	18,10,85	886.732,00	AGRO INDL. E MINERADORA CAMELO LTDA	[illegible] VIEIRA
04	DM	17,[illegible],85	99.800,00	AGRO INDL. E MINERADORA CAMELO LTDA	WALTER BARRETO DE SOUZA
05	NP	À VISTA	[illegible]	CRUZEIRO DO SUL S/A	[illegible]
06	NP	À VISTA	[illegible]	CRUZEIRO DO SUL S/A	DAVID PEREIRA BRASIL
07	NP	À VISTA	[illegible]	CRUZEIRO DO SUL S/A	DOMINGOS LIMA DE CASTRO
08	NP	À VISTA	[illegible]	CRUZEIRO DO SUL S/A	[illegible]
09	NP	À VISTA	[illegible]	CRUZEIRO DO SUL S/A	[illegible] EVANGELISTA DE SOUZA
10	NP	À VISTA	[illegible]	CRUZEIRO DO SUL S/A	JOSÉ ALVES DELGADO
11	NP	À VISTA	[illegible]	CRUZEIRO DO SUL S/A	[illegible]
12	NP	À VISTA	1.980,40	CRUZEIRO DO SUL S/A	LUIZ ROBERTO AMARAL
13	NP	À VISTA	2.000.000,00	CRUZEIRO DO SUL S/A	REGINA DE ANDRADE PEREIRA
14	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	ANA MARIA PEREIRA DOS SANTOS
15	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible]
16	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible]
17	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible]
18	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] DE OLIVEIRA
19	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible]
20	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] ALBERTO PEREIRA
21	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] DE MELO
22	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	LUIZ EVANGELISTA DE FRANÇA
23	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] DE OLIVEIRA
24	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] DE MINAS
25	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible]
26	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] DE ABREU
27	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] DA SILVA
28	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] LIMA
29	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] DA SILVA
30	NP	À VISTA	[illegible]	FINASA S/A	[illegible] FILHO

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES a comparecerem no Cartório, à Rua [illegible] - Centro - Fone: [illegible], para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de [illegible], ficando desde já cientificados do Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (RO), [illegible] de Junho de 1.986

CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
[illegible]
Porto Velho — RO

FACER FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO

A presidência da FACER - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições e conformidade com o disposto no artigo [illegible] do Estatuto em vigor, convoca o Conselho das Associações Filiadas para uma reunião extraordinária a ser realizada no dia [illegible] de julho de 1986 às [illegible] horas, no auditório do Hotel Transcontinental na cidade de Ji-Paraná (RO) sob coordenação local da Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná, quando será apreciada e discutida a seguinte Ordem do Dia:

1. Calendário das reuniões do Conselho para o 2º semestre de 1986;
2. Proposições das Associações Filiadas;
3. Propostas da Frente Ampla Empresarial;
4. O que ocorrer.

Porto Velho (RO), [illegible] de junho de 1986.

FACER - Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia
[illegible]

CIRO Pinheiro



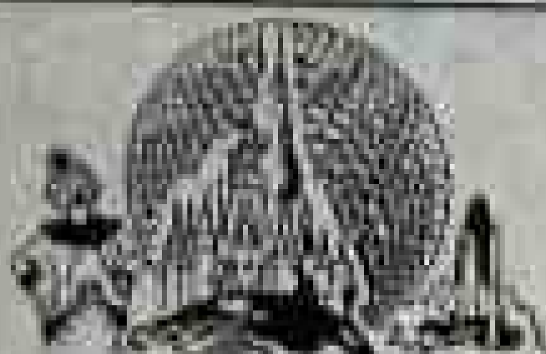
MARIA TOURINHO

Hoje é dia de festa na casa do diretor Euro Tourinho, aqui do nosso ALTO MADEIRA. D. Maria Kang Tourinho, sua esposa, completa mais um janeiro e por este motivo a família se reúne, como sempre, para cantar os parabéns e abraçar a homenageada, levando os votos de vida bem longa, saúde, paz e tranquilidade.

À D. Maria nosso bom dia e tudo de bom.



Emílio Santiago estará aqui dia 11 trazido pelo empresário Chagas Neto e pelo engenheiro João Odório Pinto para duas apresentações: uma, na AABB e duas na praça da Madeira Mamoré, festejando o recebimento de títulos de cidadania honorária que a Câmara concedeu ao Chagas e ao Pinto. Um festão, garantem os dois.



Guaporétur vai a Disneyworld

A Guaporétur realiza, dia 19 de julho, a primeira viagem formada somente por turistas rondonienses para conhecer o reino encantado de Disneyworld, com um grupo formado de 37 pessoas coordenado pelo Sr. Léo e auxiliares, que darão apoio total ao numeroso grupo, durante a viagem.

Adultos e crianças, gente da capital e do interior, dia 19 estarão deixando o aeroporto Belmont para visitar os Estados Unidos, o fantástico conjunto de atrações instalado na cidade de Orlando, na Flórida, onde a ilusão confunde a ponto de algumas dúvidas se a coisa que vejam [illegible], ser "realidade com o dogma", à entrada de um dos pavilhões é fábrica ou de verdade.

Também conhecerão Cabo Kennedy, a famosa base aero-espacial da NASA e verão, ainda, o local onde explodiu o Challenger.

Reinaldo Teixeira está na coordenação geral das providências.

BABY SHOWER

Maria Alice e Sérgio Figueiredo (Secretário estadual de Saúde) foram os anfitriões e foram presenças de destaque as seguintes pessoas: João Dário e Sandra Pinto, Luiz e Ana Gomes, Luiz e Ruth Melo, Eudes e Socorro Tourinho, Carlos e Suely Costa, Augusto e Ivany Barros, Sra. Cedia Barros (que brevemente te inaugura sua clínica de controle), Ayres Amaral e Yuris, Jacymara Fernandes Souza, José Augusto e Zenilda Mendonça, José Luiz e Telma Caldeira, Francisco e Fátima Santa Maria, sr. João Carvalho, sra. Edla Bueno, Edla Arcanjo, Maria Mendonça, Ivan e Elisa Caldeira, sra. Neuza Tourinho Correa, Bibra, sra. Eloisa e Cezar Cabral, Daniela Tourinho (sobrinha do casal) em [illegible].

Foi muito animado o bate a participação de muita gente amiga o "Baby Shower" de Vera Duarte, que ao lado do marido Cláudio Duarte planeja mudança para Belém, tudo ela na [illegible], provavelmente quinta-feira.

Edla Tavares Costa, sra. Jerália, além da turminha mirim: Leandro, Mariana, Luana, Aline, Michele, Melissa, Tamila, Tatiana, Thais, Eduardo e Joãozinho.



EMPOLGAÇÃO

Ricardo Carvajal Feitosa, engenheiro eletricista, [illegible] Porto Velho, ao lado da Gerência [illegible] ver um empregado [illegible] em Brasília.

BOM DIA

– Vai lá, Brasil!... mais um... – Agarente Brasil! – Seja lá o que for, neste dia em todos os recantos deste imenso país, corações balançam, pulam de emoção. Chorando ou vibrando, é o que está acontecendo, neste dia.

Esta Coluna foi redigida antes do Brasil - França, porque todos nós que fazemos o AM achamos que participar, junto com todos os que torcem pela nossa seleção, com emoção, é claro, do plantão esportivo e do pessoal que cuida do jornal depois de fechada a redação.

O que desejo é que neste momento, as emoções estejam sendo por um motivo só: a continuação dos brasileiros neste carnaval verde-amarelo, que faz de tudo, inclusive deixar de lado os problemas, esquecer os parasitas, as tabelas, as remarcações, os preços novos.

Vamos em frente, então, com um domingo tranquilo pelo dever cumprido.
É isso aí, Brasil!



O empresário Luis Pires - sócio proprietário das lojas Unilar e Intelar (Rondônia, Acre, Roraima e Amazonas) participou da 1ª Mostra de Móveis Brasileira, em Bento Gonçalves-RS, representando o Grupo Pires, e conseguiu fazer grandes investimentos para Rondônia. Agora, Luis Pires vai, (na próxima semana), para São Paulo participar, como convidado especial da Feira de Mostra de Móveis no Anhembi, onde estarão os maiores empresários do Brasil.



CENTRO NO CENTRO

Quase pronto para entrar em funcionamento, o Centro Médico do Dr. Noé Biapo. No centro, ali na Campos Sales quase esquina com Pinheiro Machado.

AFRA REGINA

Ontem foi comemorado o aniversário da jovem AFRA REGINA, que completou 18 anos, com festinha realizada na casa dos pais, no bairro Costa e Silva. Afra Regina, aluna da Escola Major Guapindaia, é filha do sr. Regino Gonçalves e da sra. Nazaré Gonçalves.



ANA CRISTINA e LUIZ ANDRÉ

Estes jovens sorridentes e felizes estarão no próximo dia 28 subindo ao altar para a troca de alianças quando partirão para uma nova vida, constituindo o início de uma nova família. ANA CRISTINA, filha de Coracy José Bezerra e Marina de Castro Bezerra; LUIZ ANDRÉ, filho de Pius Niggli e Catharina M. W. Brandi Niggli, casam às doze horas do dia 28 de junho, na capela Nossa Senhora de Lourdes, rodovia Castelo Branco (Km 23,5) - Alphaville, São Paulo.

Ana Cristina terá como padrinhos os seguintes casais, no casamento civil: Carmem Bezerra Dias e Theodorino T. Dias, Ilza Pessoa Bezerra e Clemilson Bezerra; no casamento religioso: Ana Lenilda Dias Salvatore e Francisco Carlos Salvatore, Ana Lenice Fonseca da Silva e Fernando Fonseca da Silva, Bruna Di Roberto Kosak e Roberto Kosak. Luiz andré terá os seguintes padrinhos (casamento civil): Célia Regina Niggli e José Elmano, Paulo Sérgio Brandi e Lilian Brandi; (religioso): Emerson Giorgini e Anne Elizabeth Niggli, Carlos Reichert e Ana Celina Bezerra Dias, José Eduardo Brandi e Maria José Brandi.

Após o casamento o jovem casal recepcionará convidados e familiares, que apresentarão os votos de felicidades e uma vida cheia de muito amor.

GENTE

RUI MARQUES ABREU, gerente geral da LION Amazônia S/A, vai até Cuiabá participar de reunião de gerentes da Região Norte, que terá a participação de diretores da Lion. A próxima reunião, em setembro, será em Porto Velho, informa Rui.

*****

Aniversaria amanhã a Sra. **ZÉLIA ROLIM BADRA**, esposa do Dr. **EDSON JORGE BADRA**, Procurador de Justiça.

*****

VIVALDO GARCIA, vereador/cantor, está em alta, caminhando rumo ao 15 de novembro que chega logo mais. É só o que dá, seu carimbo lado.

*****

JOÃO CARLOS COQUEIRO, jornalista/economista, presidente da Abrajet/Rondônia, aniversaria terça-feira, 24. Comemora na noite de todos os João, com tapioca, tacacá e mungunzá. JC está contentíssimo com sua revista Turisporte e já vai sair com o número 2.

*****

Economista, **IÊDA GOMES MARROCOS** nomeada para o cargo de diretora substituta da *Divisão de Cargos e Salários da Secretaria de Estado de Administração*. O ato saiu sexta-feira no Diário Oficial do Estado.

*****

Na área, tratando de negócios e revendo amigos, o Dr. **CÁSSIO DE SOUSA MELLO**, diretor da Brascan. Cássio é velho amigo.

*****

JUSSARA, Goianista, ainda curte alegria do filho **ANDRÉ**, que completou mais um ano dia 19 e comemorou com sua turminha no Instituto Laura Vicuña.

*****

CELENE TOURINHO GAIOTTO, da diretoria do AM, comemorou aniversário sexta-feira mais calidinho. O marido Adenir preparou festinha.

FESTA CAIPIRA DO HB

Sob a coordenação da psiquiatra Telma Regina Soares Nogueira e apoio do diretor-geral do Hospital de Base, urologista Valter Nunes Coelho, ocorreu ontem a festa junina dos internados da área de psiquiatria.

Segundo a coordenadora, a festividade tem como finalidade principal a socialização dos pacientes, "integrá-lo ao convívio social, agindo também como terapia ocupacional".

Foram apresentadas danças folclóricas, houve-se a grande variedade de comidas típicas da região e o evento contou com presenças de funcionários e muitos convidados especiais.

SÉRGIO VALENTE

Sérgio Valente, colunista social (do jornal e tevê) e administrador, aniversaria hoje. Muitas badalações, assim como ele gosta, e os abraços dos amigos.

Sérgio é diretor da Divisão Técnica da Secretaria Municipal de Administração.

ANTE-SALA



O empresário Moisés Benesby que postula uma vaga de deputado federal pelo PMDB/RO, no gabinete da dra. VERA SARAHA, secretária particular do Presidente José Sarney, momentos antes da entrevista com o primeiro mandatário da Nação, dia 17 passado.

DROPS

Será inaugurada dia 27, às 11 horas, a Base Operacional da Companhia de Navegação da Amazônia (CNA) em Porto Velho, na Estrada do Belmont, junto à Base da Petrobrás. Autoridades, políticos e empresários estão sendo convidados. ***** Amanhã será aberta a boutique MARCO ZERO, na Farquhar, em frente à Embratel, onde estará a moda da cidade. O proprietário é o sr. Charles Sampaio. ***** ART & VÍDEO, ali na Calixto Dias, com as grandes novidades para quem gosta de curtir um bom filme. Proprietários: Orlando Nascimento, Heron Marques [illegible]. ***** O Presidente José Sarney assinou lei estabelecendo que o Dia Nacional do Combate ao Fumo será comemorado a 29 de agosto de cada ano. ***** A LBA vai distribuir cartilhas sobre métodos naturais de anticoncepção às famílias que usam os serviços de cerca de 28 mil creches em todo o país. ***** Ontem foi dia do Clube de [illegible] Gerência do Madeira. Todos os [illegible] a partir das 14 horas ***** A PLAYBOY revela o lado que ninguém conhece de Humberto (Pipoca) [illegible] na vida particular, [illegible]. ***** A LBA estará hoje na vila do Candeias promovendo o "VI Domingo Comunitário" com atividades esportivas, recreativas, com vacinação [illegible] e o registro civil de quem não tem. Participarão a Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social, Ciretran, Sucam, 17ª Brigada de Infantaria de Selva e Polícia Militar. ***** [illegible] dia 30 o prazo para que os estabelecimentos [illegible].

***** Em Brasília [illegible] que pulharem a cidade [illegible] vadios.

Rio Madeira

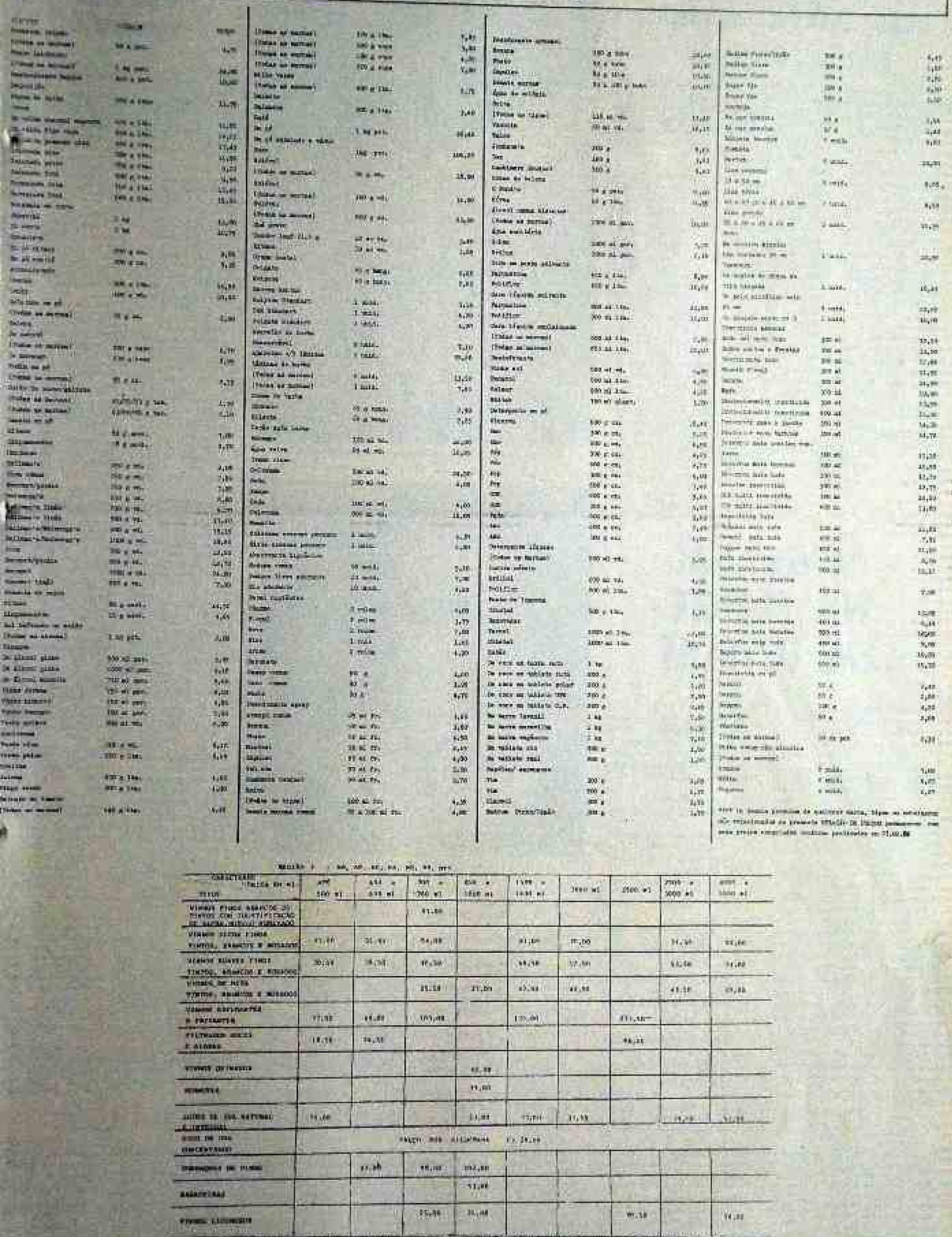
CONFIRA A TABELA, COM OS PRODUTOS E SEUS PREÇOS.

ANOS DE VERDADE

Alto Madeira

ANOS DE VERDADE

CONFIRA A TABELA, COM OS PRODUTOS E SEUS PREÇOS.





Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, domingo, segunda-feira, 22 e 23 de junho de 1986

FOFOCOLAS



Enfim, Pausa...

Desde ontem a classe estudantil já pode (merecidamente) dormir mais [illegible] pois a rede municipal fechou suas portas com a chegada das (benditas) férias.

São 30 dias que deveriam ser 60 e no entanto parecem durar apenas 15. Concordam? Boas Férias!

Pat Rabe

[illegible]

FOFOCOLANDO



Logo, logo a [illegible] Costa estará entrando em clima de [illegible]

[illegible] Colégio Dom Bosco [illegible] o telefone é 221-6640 [illegible]

[illegible] INFIMA (Informativo do IMA) [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

A turma do Ki-Suco teve que [illegible]

Quem está de volta [illegible]

([illegible])







[illegible]





Eu e a mami, "matando a broca" na Casa de Chá (Caravela do Madeira).

FOFOCADOS

Woodstock:
"Você é como vinho antigo, tem sabor tão diferente e fica com o ar de quem amou e foi a primeira vez..."
Princesa

Irmãs Y:
"Meu amor por vocês é maior que a dívida externa do Brasil, e nunca acabará".
Um amigo

Paixão:
"Se você sente seu corpo colar, solte seu medo bem devagar chega perto e diz: ANJO."
Eu

Pat:
"Sabendo que a minha amizade pertence a você aumenta a minha vontade de viver. (Acho que esse foi pra mim...)"
Leandro

Woodstock:
"Você é a ponte que me leva do sonho à realidade de não estar sonhando... Te amo de montão..."
Eu

Sérgio:
"Se todos fossem iguais a você... como eu faria pra te reconhecer".
Pitucha

Lena:
"Se eu não chamo é você que me chama; é assim porque a gente se ama..."
Alguém

I Fotonorte prorroga inscrições

[illegible]

COMISSÃO

[illegible]

César Augusto Ribeiro
Márcia Regina Pini
ASSESSORAMENTO JURÍDICO
Travessa Guaporé N.º 1 — Edifício Rio Madeira, 4.º Andar Salas 419/420 — Tel. 221-9571 — Telex (069) 2309 ASJR CEP 78.900 — Porto Velho — Rondônia

INFORME JC

ECONOMIA

[illegible]

ESPERADO

[illegible]

HOTELARIA

[illegible]

MAIS VEÍCULOS

[illegible]

POPULAR

[illegible]

E O ZICO

[illegible]



NELY NASCIMENTO

LIQUIDAÇÃO

[illegible]

EMPRESÁRIO

[illegible]

NELSON

[illegible]

FIRME

[illegible]

PROCURA

[illegible]

SILVACAR

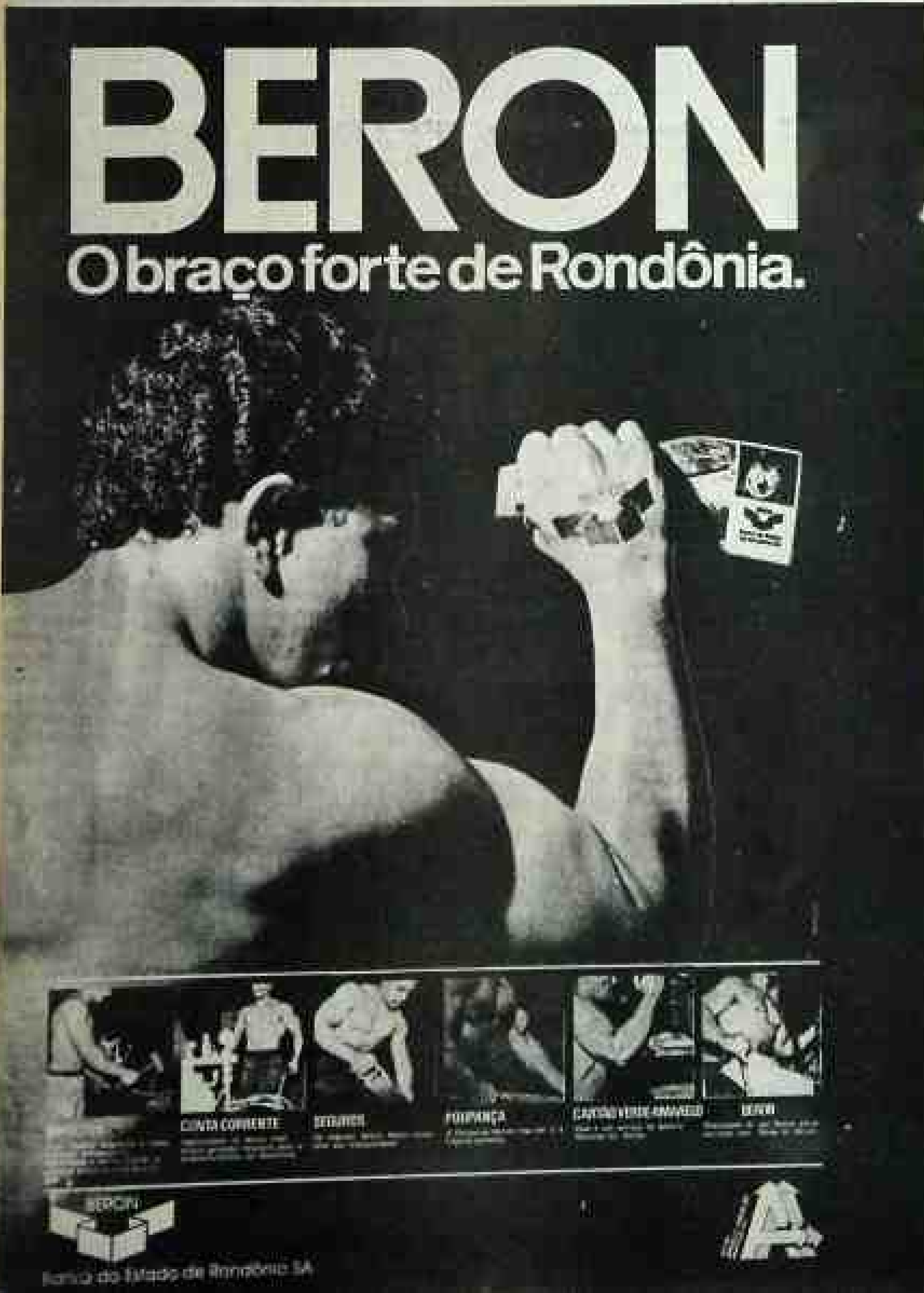
[illegible]

IMPORTADOS

[illegible]

DESVIO

[illegible]



Preservação ecológica. O destino da Humanidade

S. LUIZ SANTOS - Estudioso em problemas amazônicos. Professor da Univ. Fed. de Rondônia

[illegible]

AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua José de Alencar, N° 3782
Telefone: 221 2118

Os sargentos anistiados e a lei

■ - Amil Haddad*

A Emenda Constitucional nº 26, de 27 de novembro último, promulgada na história política do País, pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte, e ao chão daquele [illegible], e pela anistia que concedeu a inúmeros cidadãos brasileiros. Ela fez por isso mesmo, concluída num clima [illegible].

Todavia, vejo, agora, com apreensão, que a vontade soberana do Congresso, ali expressa, não vem sendo obedecida na prática. A Emenda Constitucional nº 26 dispõe no Art. 4º: "É concedida anistia a todos os servidores públicos civis da administração direta e indireta e militares, punidos por atos de exceção, institucionais ou complementares." E o parágrafo 3º desse Art. 4º prescreve: "Aos servidores civis e militares serão concedidas as promoções, na aposentadoria ou na reserva, ao cargo, posto ou graduação a que teriam direito se estivessem em serviço ativo, obedecidos os prazos de permanência em atividade, previstos nas leis e regulamentos vigentes."

O texto acima é, sem dúvida, bastante límpido, dificilmente [illegible]. No entanto, o Diário Oficial de 12 do mês passado noticia a promoção de [illegible] sargentos anistiados ao posto de subtenentes, quando, pelo dispositivo constitucional, deveriam ser promovidos ao posto de tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais. Quer dizer: cumpriu-se a lei parcialmente, mas a lei existe para ser observada integralmente. Obedecê-la em parte é o mesmo que desobedecê-la em parte. No fundo, [illegible].

E de se supor que esses foram os primeiros casos. Virão muitos outros, quem [illegible], o procedimento que não se compadece com a norma superior. Daí, o alerta que já fiz da tribuna do Senado. Os sargentos anistiados situam-se num direito [illegible]. Quanto aos deveres, [illegible].

Só poderiam cumpri-los se [illegible]. Se existem [illegible], não há como fazer [illegible]. Tanto isso é exato que o texto constitucional [illegible] que eles, assim como os oficiais e os civis, seriam promovidos na atividade.

O caminho a ser seguido só pode ser o da lei. Nos casos em causa, é a promoção dos sargentos anistiados ao posto de capitão do QAO, na reserva, ocupando seu posto na [illegible].

■ Senador, líder e presidente nacional do PMB

ATIVIDADE AGROPECUÁRIA

José Gonçalves Neto - Zootecnista

Coelho, a opção para o futuro III

De cabo a rabo, praticamente todas as partes do coelho são produtivas.

Carne - De alto valor nutricional a carne do coelho, ainda não atingiu um índice de consumo satisfatório no Brasil e em Porto Velho, não se encontra uma criação de coelho para a oferta do produto ao mercado.

O quilo do coelho vivo em São Paulo, está custando em torno de 15 a 17 cruzados.

Peles - O preço das peles podem variar de acordo com o tamanho e qualidade das mesmas, que uma pode custar dos 7 a 25 cruzados. São usadas na confecção de casacos, coletes, luvas, bonecos, brinquedos, etc.

Pelos - A raça que produz mais pelos é a Angorá, sendo o quilo de pelo vendido ao preço de 50 dólares. São exportados como [illegible] na confecção de roupas militares.

Patas e rabos - Utilizados para confecção de chaveiros e são vendidos ao preço de 1 cruzado por unidade.

Cérebro - Exportados para os Estados Unidos e usados na fabricação de medicamentos.

Esterco - Usado como adubo e após beneficiamento prévio, utilizado na ração de suínos, frangos e peixes.

Urina - Na Europa é utilizada na confecção de cosméticos, e no Brasil ainda não é aproveitada.

Como vimos quase tudo, até mesmo a urina do coelho tem sua utilidade e é fator gerador de recursos para o próprio produtor.

Porto Velho, 20 de junho 1986



banacre

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

NOSSA CASA

VENDE-SE um sítio formado na estrada do Pirual, no Ramal 21, a 17 Km do centro de Porto Velho, contendo uma casa em madeira, um poço, um igarapé com água limpa, farto pomar com laranja, côco, limão, cupuaçu, caju, cana, abacaxi, etc, com uma área de 50 hectares. PREÇO: Cz$ 60.000,00. Aceita carro ou terreno na cidade. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

OPORTUNIDADE. VENDE-SE um terreno medindo 10X57,50m, na Rua Pe. Moreti, próximo a Av. Kennedy. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.

Localizado na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 270.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala, cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.

No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2. Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado do Expresso Araçatuba, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE 02 (DOIS) terrenos no Loteamento Amazonas, de frente para Av. Amazonas totalmente quitado. Preço por lote Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100.

No Pedacinho de Chão, após a Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Na Rua Rafael Vaz e Silva com Rua Tabajara, excelente salão comercial, med. 160m2, em terreno de 10X40. Cz$ 300.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muita mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00. NOSSA CASA.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
[illegible]

TRÁFEGO

ALUÍZIO PIMENTA

A carência de transportes coletivos em Porto Velho avoluma-se com o passar dos dias. Os ônibus de todas as linhas andam lotados lá aquelas da viação Independência não independem isso mesmo - são verdadeiras carroças, vide o que faz a linha "Ilhéu[illegible]". Com a aproximação da época de garimpagem no Rio Madeira, os táxis se fazem faltar até mesmo deixando de atender sinais de possíveis passageiros.

Alguém poderia argumentar que nas grandes cidades esse é um dos grandes problemas cuja solução seria difícil de ser encaminhada. Adiantamos, entretanto, afirmando que Porto Velho não é uma cidade grande e acredito que Curitiba-PR bem que poderia servir de modelo às cidades com potencial de dimensões futuramente avantajadas. Neste caso, enquadraria nossa cidade e poderia aos administradores do Município a contínua abertura de ruas com as benfeitorias que se fazem por menos. Ou seria pedir demais?

Todos sabemos que o tráfego nas ruas de Porto Velho é uma confusão só, e daí resultam os abalroamentos com todas as perdas e danos daí advindos. Então, há falha na legislação pertinente? ou o contingente de policiais militares é pequeno para se fazer presente nos quatro cantos da cidade? O caminho solução teria que ser através de medidas drásticas, não benévolas, como o fato de um motorizado querer pernas e braços do pedestre e só porque presta socorro fica tudo acertado. O Detran teria que perdurar carteiras de habilitação deixando os motorizados flagrados ou não livres que se apresentam 72 horas depois um bom tempo sem dirigir. Aí o tráfego, presumo-se, melhoraria-se-la.

Há necessidade urgente de aumentar a frota de ônibus nas diversas linhas da cidade. Igualmente, é imprescindível o aumento da frota de táxis, pois esta, mais que aquela, não vem acompanhando o crescimento demográfico da Capital. Às vezes, como um amigo comum, precisou fazer uma corrida que exigia certa urgência e o taxista, mui comumente, cobrou preço além do registrado no taxímetro; seriam 16,00 cruzados e a cobrança veio como 20 cruzadinhos. Exemplos como esse vamos encontrar a quase toda hora, com as exceções negras envolvendo toda uma classe onde se sabe da existência de profissionais sérios, competentes.

Campanhas de conscientização não adiantam: papagaio velho não aprende a falar; não poderia haver uma mudança de mentalidade a curto prazo diante das circunstâncias. E me pergunto por que de pagar minhas contas pelo valor exato, receber meus vencimentos sem um centavo a mais e sair por aí dando gorjeta por tal a taxistas como oferta de ônibus. Serão eles carniceiros, por acaso?

Simultaneamente, faz-se necessário sanear as vistas de trânsito e aumentar a frota de veículos que podem ir desenvolver tráfego limpos, em bom estado de conservação, sem fumaça de cigarros, sem influência do fumo, sem música alta, com os motoristas conscientes da necessidade existente (ou que deve existir) entre a celeridade e os abusos a um ramo de negócio.

Publicidade oficial custa Cz$ 82 milhões

O Governo do presidente José Sarney gastou Cz$ 82,7 milhões em publicidade e Propaganda no primeiro trimestre deste ano — uma média de Cz$ 910 mil por dia — segundo informou ontem o subchefe de Comunicação Social do Gabinete Civil da Presidência da República, Roberto Parreira. A fatia maior desta verba, segundo ele, ficou com os jornais, com Cz$ 29,5 milhões.

Em seguida, a mídia que teve o maior número de anúncios oficiais foi a televisão, representando Cz$ 23,4 milhões. As revistas ficaram com Cz$ 3 milhões, as emissoras de rádio com Cz$ 2,4 milhões, os cinemas com Cz$ 0,3 milhão e, em patrocínios de espetáculos públicos, o Governo gastou Cz$ 34,4 milhões.



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica. Prevenção de Câncer. Casa de saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86. fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

Scânia T 112h

Engatado em graneleira Randon: Contatos c/Sr. Rogério - Fone: (011) - 56-1954. São Paulo

Escritório Imobiliário Dois Amigos

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652

7 de Setembro, N.o 894 1.o andar sala N.o 5

Fone 221-27-46- Centro. Em cima da Poupança BERON

VENDE-SE

Um terreno de 23X47 todo murado com uma casa em alvenaria e outra em madeira no bairro Liberdade com frente para rua Padre Agostinho. Preço só vendo para crer, venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Temos diversos terrenos à venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procurem-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Srs. proprietários de imóveis rurais que queiram vender seu sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procurem-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Sr. proprietário se você tem imóvel para alugar ou vender seu aluguel [illegible] independentemente se o aluguel for pago, desde o dia que fizer o contrato com administradora Dois Amigos, já está recebendo o aluguel sem fiador. Venha conferir Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05. Fone: 221-2746.

CASA À VENDA

Vende-se uma casa em alvenaria contendo 3 quartos, sala, uma copa, um banheiro, ter. de 9x25, com cerca muro, preço uma moleza, apenas Cz$ 130.000,00 Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

O Escritório Imobiliário Dois Amigos, informa ao público rondoniense que temos uma equipe especializada em corretagem e administração de imóveis. Se é de quem aplicar bem o seu dinheiro, fazer um bom negócio procure-nos Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

VENDE-SE

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini supermercado, no superior um apartamento, o preço é só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Jirau, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena criação e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Aluga-se uma mansão na nova Porto Velho com uma linda piscina e 10 lindos cômodos, preço uma moleza.

As pessoas interessadas em alugar esta belíssima mansão, tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, Fone: 221-2746 em cima da poupança Beron.

Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser paga apenas Cz$ 950,00 por mês. "Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar sala 5, fone: 221-2746.

SÍTIO

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares, na Br. 319 de frente para o asfalto com pasto já formado preço, uma moleza, apenas 130.000,00, quem interessar venha belíssimo imóvel. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno com uma casa em alvenaria na Av. Campos Sales, 1212, medindo 12X45 de esquina com Raimundo Cantuária. Preço uma moleza, venha conferir.

Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 Fone: 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

VENDE-SE

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30, preço uma moleza, só vendo, para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar Sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da poupança Beron.

SÍTIO

Vende-se um sítio com 10 hectares com frente para BR-364, com título definitivo, tem açude e uma várzea em cima, preço uma moleza venha conferir Av. 7 de Setembro 894, 1º andar sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Repressão à violência

O ministro da Justiça, [illegible], como é de seu feitio, [illegible] o governo [illegible] da República e em completa harmonia com ele, [illegible] do Governo Federal [illegible] a violência e a criminalidade, onde quer que se [illegible] no País. Como está acontecendo na Bahia e em Alagoas.

Não [illegible] jamais em intervenção [illegible] dos Estados e [illegible] a proliferação da criminalidade que os governos estaduais não parecem [illegible], por razões políticas ligadas ao [illegible] eleitoral, [illegible].

O governador da Bahia [illegible], respondendo ao ministro da Justiça, [illegible] a "[illegible]" do Estado, revelando com o uso [illegible] palavra pouca intimidade com a [illegible] jurídica [illegible] vigente no Brasil.

Não há [illegible] estadual e [illegible], situações diversas, sendo [illegible] que a intervenção é uma prerrogativa do poder central, sempre que o [illegible] do Estado [illegible] manter a ordem, e de acordo com as regras constitucionais relativas ao assunto.

O Ministro da Justiça, ao contrário do que [illegible] o seu [illegible] Antônio Carlos Magalhães, não só pode como deve advertir os governadores, pois [illegible], mas um [illegible] de esclarecer posições.

[illegible] e eliminar a violência que se [illegible] no meio rural da Bahia, e em outras [illegible], onde a reforma agrária está encontrando resistências e provocando conflitos, a que o Governo Federal não pode manter-se indiferente.

Não só na Bahia como em vários Estados, e ao Ministério da Justiça chegam informações que devem ser devidamente averiguadas.

O ministro Antônio Carlos está de pleno acordo com o presidente José Sarney sobre a necessidade impostergável de modificar a vida rural brasileira, no sentido de torná-la mais produtiva, em proveito geral, o que só acontecerá se houver a reforma já [illegible] pelo presidente Castelo Branco, quando promulgou o Estatuto da Terra.

"Reforma Agrária [illegible] que não peguem as terras produtivas para ser invadidas por falsos posseiros, quer sejam dirigidos por entidades ou por indivíduos." Tudo pacificamente, no [illegible] pelos superiores interesses da comunidade nacional.

E o que quer também, e exatamente nos mesmos termos, o ministro da Justiça, na unidade do Governo da Nova República.

PC do B divulga teses

BRASÍLIA — A [illegible] de julho, o Partido Comunista do Brasil (PC do B) [illegible] com [illegible] a divulgação de um [illegible] do [illegible] para o [illegible] Nacional Constituinte. O [illegible] pelo Comitê Central do Partido, conforme [illegible] o líder da Câmara, deputado Haroldo Lima (BA), e [illegible] de [illegible].

Com a divulgação de suas teses — que durante a campanha [illegible] junto à opinião pública — [illegible] para as eleições de novembro, [illegible] para a eleição dos governadores e para o debate no [illegible] da Constituinte.

"Precisamos tornar nossas intenções [illegible] do público, que é a eleição para a Constituinte, que irá reorganizar a vida política, social e econômica do Brasil", frisou Haroldo Lima.

[illegible] pelo PC do B, [illegible] um capítulo especial, que [illegible] e definirá a [illegible]. A questão [illegible].

Os [illegible] fundamental para [illegible] os direitos e garantias dos brasileiros, ao direito do trabalhador, a [illegible] nacional, a organização do Estado brasileiro, [illegible] judiciária, a reforma agrária, as Forças Armadas, a educação, a cultura, e [illegible].

No jornal "[illegible] do Trabalhador", o PC do B [illegible] defender a garantia de duas cadeiras [illegible] no Congresso Nacional [illegible] e a um trabalhador rural, [illegible] candidatos, e indicadas pelas [illegible], a partir de eleições [illegible].

Brasil investirá US$ 647 milhões na produção de ouro

Até 1990 as empresas brasileiras de mineração deverão investir US$ 647 milhões na produção de ouro, o que poderá significar um aumento de 260% da produção em relação à atual, calculada em cerca de 30 toneladas, conforme [illegible] no ano passado. A informação foi dada ontem, no Rio, durante o II Simpósio Internacional do Ouro, pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), José Belfort dos Santos Bastos, que destacou a posição brasileira [illegible] da produção mundial. Das 30 toneladas produzidas em 85, segundo ele, o garimpo participou com 21 e as empresas [illegible].


José Belfort

José Belfort dos Santos Bastos acredita que as reservas brasileiras [illegible] a 30 mil toneladas, [illegible] a África do Sul [illegible] mundial, com 700 toneladas produzidas em 1984 [illegible]. "Apenas não temos condições de quantificar isso", afirmou. "O País está [illegible] em cerca de Cz$ 235 milhões na produção de ouro e deverá dobrar sua quantidade no próximo. Em 87, a produção [illegible] milhões e [illegible] 90", [illegible].

[illegible] da abertura do simpósio, promovido pela revista "Minérios", com apoio da Associação Brasileira de Mineradores de Ouro, o diretor do DNPM disse aos jornalistas que o Departamento não tem condições de dar informações sobre a quantidade de ouro desviada para o exterior, [illegible] do grande número de garimpeiros — "[illegible] em todo o País, o que [illegible] a [illegible] da [illegible]bilidade de uma fiscalização [illegible]".

— É impossível [illegible] que haja hoje uma produção [illegible] toneladas. E, como a produção [illegible] de 30 toneladas, a conclusão é de [illegible] ele, acrescentando que o [illegible] não é de competência do DNPM, mas da Receita Federal e da Polícia Federal.

Em relação aos conflitos com a exploração de ouro em áreas indígenas, ele confirmou que o Departamento suspendeu a concessão de novos alvarás para empresas que [illegible] pesquisando [illegible] regiões, e que está [illegible] uma comissão para estudar o problema. [illegible] ainda que a produção de ouro em Serra Pelada [illegible], e [illegible] que a cooperativa dos garimpeiros de lá [illegible] para pesquisar sobre a [illegible], o que não está sendo feito [illegible]. Sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito que examina a política nacional de mineração, José Belfort dos Santos Bastos, disse que o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, fez um relatório das atividades do Ministério e deixou claro que este se pautará pela legalidade em relação ao [illegible] inspecionados [illegible] mineração.

Exploração no Brasil ainda é incipiente

Para Octavio Lacombe, presidente da Abramo — Associação Brasileira de Mineradores de Ouro — "o País tem ainda sem perspectivas, praticamente [illegible] no que diz respeito à exploração mecanizada nos [illegible] de ouro."


Octavio Lacombe

— Há pouco [illegible], observou o presidente da Abramo, [illegible] problemas [illegible] da [illegible] de áreas [illegible], que estão sendo objeto de pesquisas de lavra. Segundo ainda Lacombe, que [illegible] uma quantidade muito grande de potencial de [illegible], principalmente na Amazônia, [illegible] de invasão, pois se trata de depósitos de ouro primário, e que só pode ser [illegible] através de [illegible] e [illegible] do tipo [illegible]. [illegible] da Amazônia [illegible] problemas devido às [illegible] de garimpeiros em [illegible].

Segundo Lacombe, [illegible] o Estado do Amazonas, existe uma [illegible] dos [illegible] para garimpo [illegible] de mineração [illegible] grandes empresas e grupos que já exploram áreas [illegible] de ouro.

Mas o [illegible] e esperança que, segundo ele, as autoridades econômicas [illegible] cada um em seu [illegible].

A [illegible] do ouro do [illegible] nacional [illegible] Octavio Lacombe. "[illegible] que o ouro [illegible] para o Uruguai, mas não se [illegible] dados [illegible]. Apenas [illegible]."

O acordo [illegible] entre os ministérios do Interior e Minas e Energia para [illegible] cada caso de mineração em terras indígenas onde existem boas possibilidades de mineração mereceu elogios do presidente da Abramo.

Lacombe explicou que "não era um [illegible], mas o [illegible] foi feito da maneira mais objetiva possível".

Associação pede a importação de pneu já no próximo mês

BRASÍLIA — O Brasil precisará importar pneus a partir do próximo mês, informou, ontem, o presidente da Associação Nacional das Indústrias de Pneumáticos (Anip), Manuel Garcia Filho, após ser recebido pelo ministro da Fazenda, Dilson Funaro. Segundo o presidente da Anip, o País produzirá 26 milhões de pneus dos mais variados tipos este ano, contra um consumo que se situará entre 28 e 30 milhões de unidades.

"As indústrias de pneus não estavam preparadas para o crescimento da produção de veículos novos que vem se registrando desde o início do ano", explicou Garcia Filho. Ele observou que o volume de reposições vem crescendo muito também, numa frota de 13 milhões de veículos rodando pelo País. O presidente da Anip explicou que as indústrias de pneus estão trabalhando a todo vapor, mas que não conseguirão atender à demanda estimada por absoluta incapacidade física de produção.

Nos quatro primeiros meses de 1986, informou Garcia Filho, o setor produziu 9,2% a mais em comparação com o mesmo período do ano passado. Este índice poderá crescer, acrescentou, mas não a ponto de atender toda a demanda da indústria automobilística e do mercado de reposição. "A falta de pneus será generalizada, atingindo desde os produtos para tratores até automóveis de passeio", explicou Garcia Filho.

Para atender o crescimento da demanda, as indústrias dos pneus já estão investindo no aumento da capacidade de produção. Mas segundo o presidente da Anip, estes investimentos se transformarão na produção de mais pneus dentro de 18 a 24 meses apenas.

O presidente da Anip disse que as indústrias de pneus ainda trabalham com uma defasagem de 18% em seus custos de produção. Esta defasagem, explicou, chegou a ser de 25% no início de março. Para Garcia Filho, sua atuação ainda inibe o setor na hora de definir-se por novos investimentos. "O nível de investimentos crescerá apenas quando a defasagem diminuir", disse.

SÃO PAULO — Para enfrentar a falta de pneus agrícolas, além de rolamentos, engrenagens e outros itens, a Massey Perkins está solicitando autorização da Befiex para importar um lote de US$ 7,5 milhões em componentes este ano. O presidente da empresa, Norberto Farina, que é também vice-presidente da Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores), explicou que a falta desses itens representa um "gargalo" na produção das fábricas de veículos, que hoje não conseguem produzir o suficiente para atender à grande procura.

Seap estuda como esfriar valores de carros usados

BRASÍLIA — O secretário especial de Abastecimento e Preços, José Carlos Braga, informou ontem que está estudando uma forma de arrefecer os preços dos carros usados, que estão contribuindo para a elevação da taxa de inflação. Ele observou que os veículos usados pesam 5,85% na composição do índice inflacionário. Ele não quis entrar em detalhes sobre o assunto.

O Ministério da Fazenda vem negociando com as montadoras de automóveis para inibir as concessionárias que estão cobrando ágio na venda de carros. Se uma empresa for descoberta cobrando o ágio, ela vai passar no mínimo 15 dias sem receber nenhum carro. Essa medida já foi aprovada pelo ministro Dilson Funaro.

Veículos estão em falta

PORTO ALEGRE — Vai continuar a falta de automóveis novos no mercado brasileiro pelo menos até 1987, pois as indústrias não têm condições de ampliar, a curto prazo, a sua capacidade de produção para atender ao aumento da demanda, que já vinha se verificando desde o ano passado, e que se acentuou significativamente após o Programa de Estabilização Econômica. A previsão foi feita, ontem, em Porto Alegre, pelo presidente da DHB — Indústria e Comércio de Componentes Automotivos, Luís Carlos Mandelli, que será o novo presidente da Federação das Indústrias do [illegible].

O empresário frisou que as indústrias já estão operando a plena capacidade, devendo produzir este ano 1,1 milhão de veículos — 25% a mais do que em 1985 — e superando o próprio recorde de produção de 1980, de 1,040 milhão de unidades. Mesmo assim, observou Mandelli, isso não é suficiente para atender a demanda, sem que ela se estabilize nos próximos meses. A falta de veículos novos deverá permanecer também em 1987, previu, pois, com os novos investimentos que as indústrias vêm fazendo para aumentar sua produção, ela aumentará apenas 10% no próximo ano, quando, no seu entender, o mínimo deveria ser 25%.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos — 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, na forma da Lei etc...,
FAZ SABER, que se encontram em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

E, por este meio ficam os devedores intimados a comparecerem ao Cartório para, no prazo de três (3) dias pagar os referidos títulos, ou dar por escrito as razões de sua recusa em seu Cartório à Av. 7 de Setembro, 1.[illegible] - Galeria Central - Térreo.

Porto Velho (RO), [illegible] de Junho de 1.986
ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
Oficial do 1.º Ofício de Protesto

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos — 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, na forma da Lei etc...,
FAZ SABER, que se encontram em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

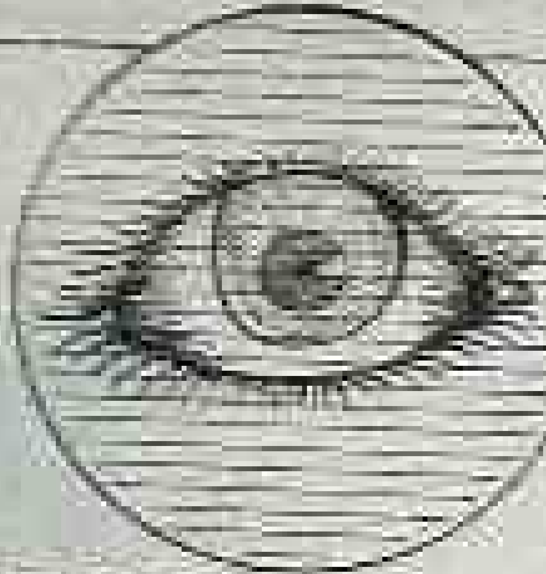
E, por este meio ficam os devedores intimados a comparecerem ao Cartório para, no prazo de três (3) dias pagar os referidos títulos, ou dar por escrito as razões de sua recusa em seu Cartório à Av. 7 de Setembro, 1.[illegible] - Galeria Central - Térreo.

Porto Velho (RO), [illegible] de Junho de 1.986
ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
Oficial do 1.º Ofício de Protesto

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ÔNIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO ÀS 19:00 HS. COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO





PMDB reage às declarações do Governador João Alves

[illegible]

Aracaju, 11 de junho de 1986

[illegible]

Nara e o violão de Menescal em "Compact Disc"

[illegible]

História Ilustrada do Século de Violência

[illegible]



17 9 13

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

[illegible]

Cr$ 25,00

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

PEDIDO MÍNIMO DOIS EXEMPLARES

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

Revista NACIONAL

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 22 A 28 DE JUNHO DE 1986 — Nº 395

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia

e mais uma rede de jornais



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

CONSELHO DE REDAÇÃO

COLABORADORES

COORDENADORES REGIONAIS

REVISTA NACIONAL

Ponto de Vista

Posição de muita coerência

Cartas

MANHÃ ALEGRE

FLÁVIO

NOVO VISUAL

Nelson de Almeida Costa
Teresina — PI

"A REVISTA NACIONAL ...

Aloísio Emídio
Salvador — BA

Joyce E. Silva
Fortaleza — CE

João Sérgio Freitas
Aracaju — SE

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade regional pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local:

O RIO BRANCO
Rio Branco
ALTO MADEIRA
Porto Velho
DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus
O IMPARCIAL
São Luís
O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza
A REPÚBLICA
Natal
CORREIO
João Pessoa
JORNAL DO COMMERCIO
Recife
JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador
DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte
JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro
O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá
DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande — MS

Mutirão



SESIMINAS faz prevenção do câncer ginecológico

RODRIGO FARO GUIMARÃES

Choro, vela e alegria



Chico Xavier

ODIL TELLES de Aracaju

JB dá mais uma mancada

ODIL TELLES de Aracaju



Teda Bara

Mais do que certo

JOEL SILVEIRA

NOITE AZUL NA BAÍA DE GUANABARA

BARRACUDA RIO

MARINA DA GLÓRIA



HORÁRIO

PREÇOS:

Turismo
Magnavita Castro



SÃO PAULO-HILTON PAGA ATÉ TÁXI

[illegible]

ITAMARACÁ PARQUE HOTEL

[illegible]

SÃO JOÃO NA BAHIA



[illegible]

[illegible]

VASP vem aí de Boeing 737-300 É JATO PURO

Pelo contrato de leasing operacional, assinado com a Guinness Peat Aviation, a Vasp começa a operar três Boeing 737-300. É a primeira empresa do hemisfério sul a receber esse tipo de aeronave, a mais moderna em sua categoria jato puro de porte médio, com capacidade para 132 passageiros.



O 737-300, jato puro de porte médio



CIPÓ VAI GANHAR PARQUE DAS ÁGUAS

A Estância Hidromineral de Cipó, a [illegible] Km de Salvador e muito conhecida no passado pelo cassino do Grande Hotel de Cipó, inaugurado pelo Presidente Getúlio Vargas, vai ter um Parque das Águas. A Prefeitura já deu início às obras na Praça em frente ao ex-Hotel-Cassino, que foi totalmente recuperado e reinaugurado pela **Bahiatursa**. O empreendimento prevê a implantação de uma piscina para banhos públicos, nos moldes da existente na Estância de Caldas do Jorro, também no Sertão baiano, que possui a água termal mais quente do país, a única que chega à superfície com 48 graus centígrados, após viajar 1.884 metros, sob pressão natural.

FORRÓ SERGIPANO

A **Emsetur** organizou uma monumental programação junina iniciada ontem, em Aracaju, em toda a faixa da Praia de Atalaia, prosseguindo por várias cidades, até se encerrar novamente em Aracaju. A parte que se realiza na capital está sendo chamada de Forró de Aracaju. Conta com espetáculos pirotécnicos, guerra de espadas, concurso de fogueiras, apresentação de quadrilhas, paus-de-sebo e muitas outras atrações. Toda a área de acesso à Atalaia está decorada e numa extensão de 2.000 metros foram armadas 220 barracas para comercialização de artesanato, comidas e bebidas típicas. O Forró vai até o dia 27.



Forró em Sergipe [illegible]

Bastidores

Com a queda de um avião Fokker da **Egyptair**, que [illegible] Cairo, comenta-se que muitos brasileiros [illegible] Fokker [illegible] ● A **Al Viagens** [illegible] trabalho pioneiro que está realizando com grupos de turistas "especiais". A [illegible] agência de viagens [illegible], a **Al Viagens** é especializada no atendimento aos turistas com deficiência física. ● A autorização concedida pelo Banco Central do Brasil, para o **Grupo American Express** lançar no Brasil o **Amex**, cartão de crédito que permite [illegible] pagamentos fora do país ao câmbio oficial, [illegible] a ABAV em pé de guerra. Alegam os agentes de viagens que, com [illegible], a **American Express** abrirá uma agência de viagens privilegiada, que causará sérios prejuízos às agências brasileiras.

VAI SER CRIADA A ILHEUSTUR

O Prefeito de Ilhéus já remeteu ao Legislativo o projeto de criação da **Ilheustur**, uma empresa municipal para cuidar do turismo na terra de **Gabriela**, a famosa personagem de um dos romances de Jorge Amado. Comenta-se que a **Ilheustur**, assim que tenha sido aprovada pela Câmara Municipal, entrará em ação com um empreendimento ousado: implantação de infraestrutura para exploração turística da lagoa encantada onde seria, inclusive, colocado um moderno [illegible], tipo **Hovercraft**.

Rubem Braga



"As frutas são assim"

A GRAVIOLA É UMA ANONA

Esta **Anona**, parente da fruta-de-conde, do biribá e do araticum, tem um gosto parecido com suas parentas, mas diferente, de tal modo que ficamos sujeitos a comparações assim: **a polpa tem um aroma agradabilíssimo, misto de maçã e pera, ao mesmo tempo que o sabor, ligeiramente ácido, lembra o perfume do abacaxi e do morango.** Estou citando uma autoridade, mas não consigo perceber muito bem como é que uma fruta pode ter cheiro de duas outras e gosto parecido com o cheiro de outras duas! Digamos que a graviola tem gosto de graviola, e tudo bem.

Lembro-me de que no Chile uma sobremesa comum em todo restaurante, em certa época do ano, é a **chirimoya**, que você pode pedir **sola** ou **alegre**; neste último caso vem com suco de laranja. Essa cherimólia (nome português), que tem o gosto muito parecido com o da graviola, é palavra de origem quíchua, e, portanto, da América do Sul; e graviola dizem que é mais das Antilhas, embora haja quem diga que as duas são a mesma fruta; pelo sim, pelo não, "alegre" [illegible] só que não foi de laranja, foi de [illegible]. Tudo bem. Outra vez, num aeroporto do México, ou do Panamá, um amigo meu viu anunciado suco de guanábana, pediu, achando que podia ser goiaba; era graviola.

Neste momento mesmo estou me lembrando daquele gosto de graviola, tão delicado e inimitável, que abençoa a boca da gente. Refresco de graviola, sorvete de graviola. O nome é lindo, tem um som grave, mas de viola, não de violoncelo, lembra uma gaivota, que em espanhol é **gaviota**, voando sobre a onda, que em espanhol pode ser **ola**.

O dicionário diz que a palavra também faz parte daquela interminável nomenclatura naval cheia de gáveas, [illegible], bujarronas e traquetes... Graviolas para você também!



"Retrato" de Marly de Oliveira

Logo no começo de seu novo livro Retrato Marly de Oliveira conta [illegible]

[illegible]

A poesia é necessária

Poema nº 82

HELENA [illegible]

[illegible]

(Do livro [illegible], Editora do Escritor, S. Paulo, [illegible].)

NEW YORK
VÔOS DIURNOS
★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★
SEMPRE AOS DOMINGOS
Partidas:
Rio de Janeiro
São Paulo
VARIG

Joel Silveira



Comunicado

Quem comunicar aos meus leitores, donos todos de meu afeto, que estou com Deus num banco de praça. Tijolo: O dia em que o João mormente... edição (como sempre) da Revista... Catalão com ele, meus amigos.

MONTANHAS DE MINAS

[illegible]

[illegible]





Kafka

Aquela tardinha de que eu dei de Kafka... Ela nunca me organizou. Sempre achei que dá a linha de propósito, para esconder o jogo. Como ainda está escondendo. Espertinha.

CAMINHO DA ESTANTE

"Há quem veja a figura do profeta como a de um adivinho ou futurólogo... [illegible] Mario Bonel, Cipriano Barata, Editora Brasiliense, páginas 95/96. [illegible]

xxx

"A tua luz vela... [illegible] Max... Editora Globo, pág. 181.

xxx

"Doutra vez, seu Walcemilio foi buscar... [illegible] Emile Ajar (Romain Gary), Toda a vida pela Frente, tradução de Herbert Daniel e Cláudio Mesquita, Editora Busca, página 91.

Queixa

[illegible]

Só vendo

[illegible]

Medalhosos

[illegible]

Tudo

[illegible]

Pimenta

[illegible]

Catedralismo

[illegible]


COYOTE
[illegible]
Rio de Janeiro-RJ



Nacional Fred Ayres





[illegible]

TONY BENNETT
Enfeitiçando e enfeitiçado

Considerado o maior cantor do mundo, apresenta-se no Rio e em São Paulo Tony Bennett, [illegible]

"[illegible] ... enfeitiçado".

[illegible]



Tony Bennett

FILME ANTIGO

[illegible]

VOLTA AS ORIGENS

[illegible]

VALE O ESCRITO



Silvia Bragi

[illegible]

MODA FAZ VITIMAS

[illegible]

MEDITERRANÉE

[illegible]

FENIT

[illegible]

[illegible]

TARDE DEMAIS

[illegible]

MUDANÇAS JÁ

[illegible]

"[illegible] ... para o Rio."

PLANO CRUZADO

[illegible]

REFORMA AGRÁRIA

[illegible]

CLODOVIL

[illegible]

Bloco de Notas

[illegible]



CHICA XAVIER

O talento de uma rainha negra fiel às suas raízes



AKIKO TANABE

[illegible]

NEGRA, POR QUE NÃO?

[illegible]

OS SANTOS E O DENDÊ

[illegible]



Internacional

Roberto Paulino



México, sem ataque, não consegue conter credor

O México continua na ... [illegible]

Terror acaba com um "cantinho tranqüilo"

MARCELO FARIA

[illegible]

Curto Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Reescrevendo a escrita

[illegible]

José Cândido de Carvalho



"O orvalho vem caindo, vai molhar o meu chapéu"



ISSO É NOEL EM LUAR DA SAFRA DE 1935

E de repente, numa vitrine da Rua Regente Feijó, um livro pula dentro de minha atenção: **Paisagem Fluminense**. [illegible]

— José, este é Noel.

[illegible]

O orvalho vem caindo
Vai molhar o meu chapéu
E também vão sumindo
As estrelas lá no céu
Tenho passado tão mal
A minha cama é uma folha de jornal.

[illegible]

O ANTIGÃO

Opinião de garota de Ipanema sobre namorado com jeito antigo:

— É tão Pedro Álvares Cabral, tão fora de moda que dirige carro de quinhentos mil cruzados como se fosse uma caiaque de dois vinténs.

Quem nasceu para 1750 nunca que vai chegar a 1986.

PATRIOTISMO EM MOEDA CORRENTE

E ao bater as botas, empurrado por uma gelo [illegible]

— Só levo da vida um pesar grande. [illegible]

CARÁTER DE FORNO E FOGÃO

Opinião de dona Zuzete de Melo a respeito do [illegible]

— Era uma alma de [illegible]. Caráter de forno e fogão.



[illegible]

AGREDIRAM O "DIÁRIO OFICIAL", DOUTOR!

Era americanal com nome de escrivão de comarca: Jeremias Peixão. [illegible]

— Estou garantido! Sou um sujeito oficial. Tenho carta do doutor Tancredo Neves, governador de Minas, [illegible]

[illegible]

— Polícia! Deram um bofetão na carta do doutor Tancredo Neves! [illegible] do **Diário Oficial** de Minas Gerais. Vem correndo delegado Tatu!

Leon Eliachar



A VIDA FAZ A PIADA (II)

ANTES TARDE

[illegible]

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE

Em Los Angeles, [illegible]

NA MÃO

Em Puerto, [illegible]

VIDA REAL

Em Londres, [illegible]

ECONOMIA

Em Georgetown, Guiana Inglesa, [illegible]

BEM DEMAIS

Em Londres, [illegible]

ENERGIA

PRESIDENTE DA PETROBRÁS REBATE CRÍTICAS ÀS GRANDES EMPRESAS

A. PEREIRA



[illegible]

O Presidente da Petrobrás, Ozires Silva, rebateu críticas feitas contra empresas nacionais de grande porte, estatais ou privadas, depois de frisar que o Brasil está inserido no mundo ocidental e tem compromissos a cumprir, como o do pagamento da dívida externa através das exportações brasileiras.

A reação do Presidente da empresa estatal do petróleo às críticas às grandes empresas nacionais ocorreu por ocasião de palestra proferida no Clube Comercial, a convite do Rotary Club do Rio de Janeiro. Ele acentuou que o Brasil tem que ter empresas brasileiras grandes, poderosas, "capazes de competir a concorrência no mercado internacional, de acordo com as regras deste mercado".

De acordo com Ozires Silva, "esse ponto filosófico e conceitual é de fundamental importância para entendermos o Brasil de hoje a caminhar para o Brasil do futuro".

[illegible]

BRASILEIROS PASSAM FOME

[illegible]

ATAVISMO HISTÓRICO

[illegible]

A VEZ DO GÁS NATURAL

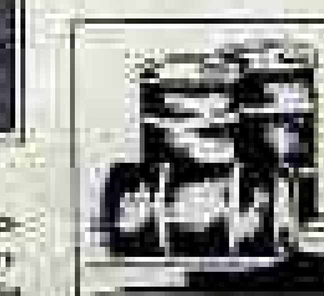
[illegible]

Edílson Távora assume diretoria na Petrobrás



[illegible]

Produção de óleo cresce 10% de janeiro a maio



[illegible]

Comemorações da Copa com balões ameaçam refinarias

[illegible]

APELO

[illegible]

MEU CADERNO DE NOTAS

NILO PEREIRA (*)



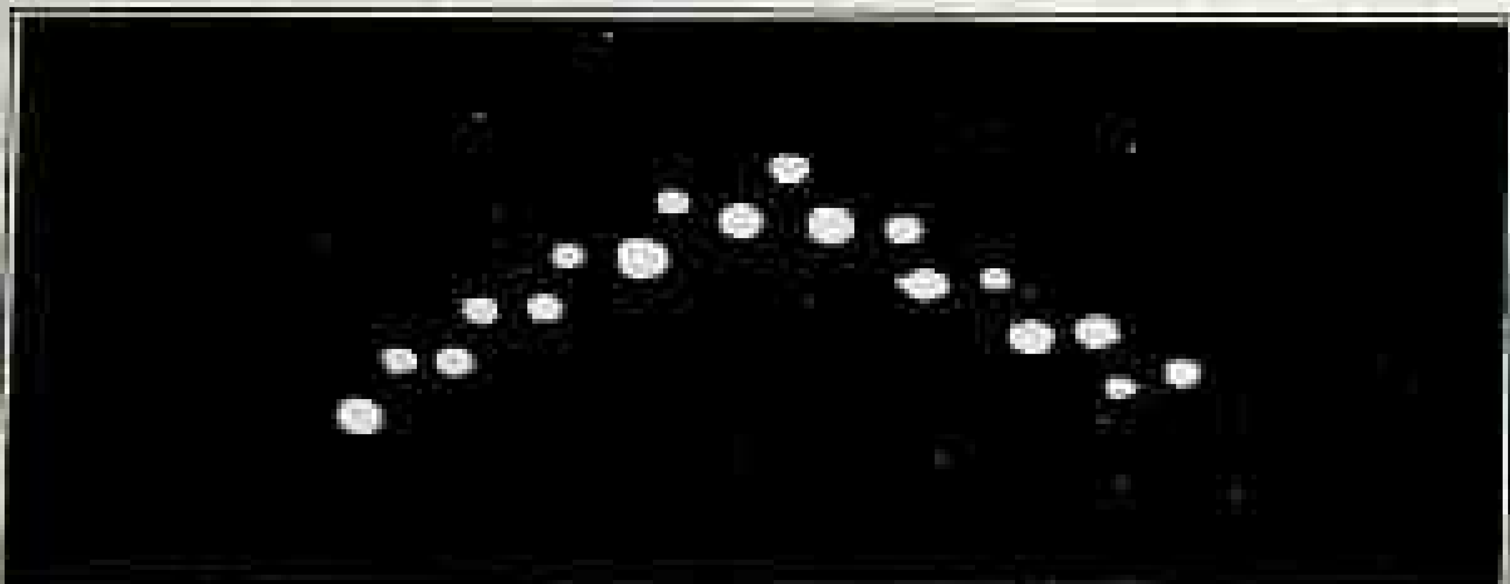
Marcel Proust

[illegible]

(*) NILO PEREIRA, escritor, professor universitário, ex-deputado, jornalista. Mora no Recife.

SERIAM OS DISCOS VOADORES NOVOS ESPIÕES MULTINACIONAIS?

PAULO R. DERENGOSKI





De repente quando das aparecem e desaparecem [illegible]

A origem dos discos voadores é terrestre. A hipótese de que eles venham de [illegible] [illegible]

Grumman, a Northrop, a Marcel Dassault etc., que são as companhias que fabricam todos os componentes dos projetos espaciais do Ocidente...

As grandes estruturas em forma de disco se revelaram aerodinamicamente estáveis [illegible]

No momento, os mais avançados em matéria de naves espaciais [illegible] são os franceses (Marcel Dassault) [illegible] "Dassault-Voador" [illegible] "Raio da Morte"... Supõe-se...

O fato é que as últimas previsões de Von Braun [illegible] Pioneer 10 e Pioneer 11 [illegible]

[illegible]

Brasília

Expedicto Quintas



Chega de violência. Está na hora do

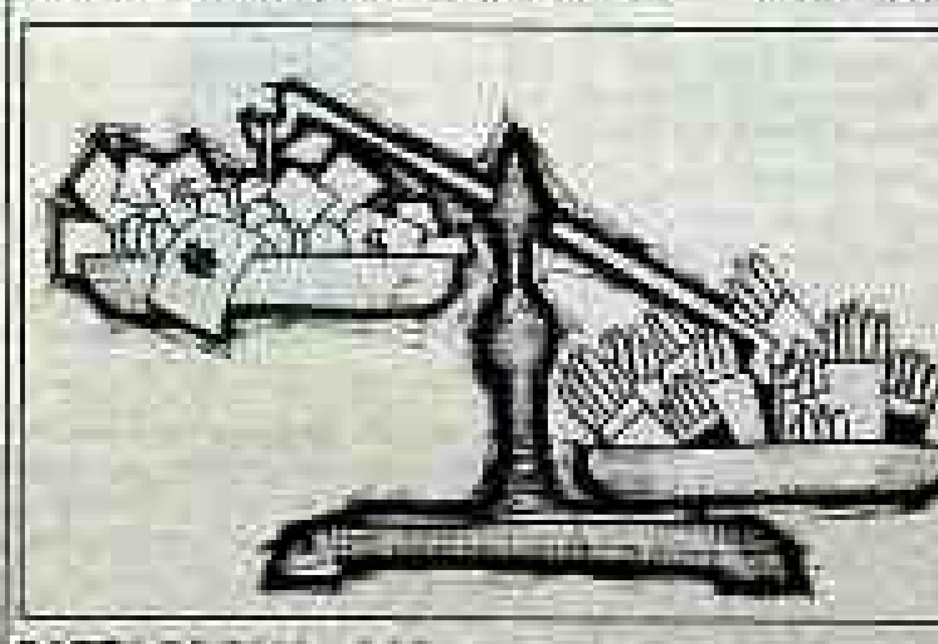
DESARMAMENTO



Armas de todos os tipos para uma guerra sem glória

O controle sobre o porte de armas é fundamental para dar base de sustentação a uma política de não-violência. Tanto no campo quanto na cidade. Vez por outra o Ministro da Justiça deveria mandar averiguar o destino dado a determinada arma. Pelo número, pelo ponto de venda, deveria ser identificada a posse desse ou daquela arma. Feito o levantamento seria fácil diagnosticar a incrível situação a que chegamos no Brasil. Poucos são os destinos conhecidos da esmagadora maioria desses objetos, pondo o porte ilegal e a posse não sabida para muitos milhares de revólveres, espingardas e outros equipamentos mais pesados.

Há um arsenal de proporções desconhecidas dando uma vantagem excepcional aos bandidos e assassinos profissionais em relação à sociedade. A capacidade de fogo dos marginais é desconhecida e sabidamente de grande poder de agressão.



CARTA DE SALVADOR

[illegible]

REFORMA AGRÁRIA



Dante de Oliveira

O Ministro Dante de Oliveira [illegible] [illegible] PND da Nova República [illegible] Reforma Agrária [illegible] Estatuto da Terra [illegible]

O INÚTIL PREVALECE

O Conselho Nacional de Trânsito [illegible] CONTRAN [illegible]

radar



Delfim Neto

ECO 1 — O Governo emitiu em maio último o equivalente a Cr$ 319.040,00 por minuto, colocando em circulação mais de Cr$ 14.347 trilhões, 15,3 por cento a mais sobre o saldo de abril da base monetária. Delfim Neto [illegible] 100 por cento a mais [illegible] e que a inflação não está sendo dominada [illegible].

ECO 2 — As Comissões Parlamentares de Inquérito em funcionamento no Congresso não terão condições de concluir [illegible]

ECO 3 — [illegible] US$ 2.291 [illegible] US$ 13.236 [illegible] US$ 517 milhões.

ECO 4 — O I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República [illegible]

[illegible]

Chegou a hora da fogueira, é noite de São João. E de São Pedro também



A caracterização de caipira e as comidas tradicionais: canjica, [illegible]

PEDRO SÓ MARTINS

O São João homenageado é São João Batista, o precursor de Cristo [illegible]

[illegible]

No Nordeste as "sortes" em busca de marido

[illegible]

[illegible] os balões [illegible] causam incêndios e danos materiais. A própria Petrobrás mantém um sistema de vigilância durante o mês de junho para que suas refinarias, [illegible] não sejam atingidos por balões, o que certamente provocaria incêndios [illegible] incontroláveis.

Já os fogos, apesar de não serem totalmente inocentes, geralmente não criam tantos problemas quando bem usados. Surgidos na Europa, no século XIII, os fogos de artifício eram inicialmente usados com fins militares, informando a movimentação das tropas inimigas. Mas desde o século XVII já se tem indícios de sua utilização em festas juninas na Europa. No Brasil, são uma tradição também, e desde crianças temos contato com os estalinhos, bombinhas, cabeções-de-negro e outros fogos menos perigosos. Além destes fogos "de estouro", como são chamados no interior, existem os fogos "de vista", que não podem nunca faltar numa festa de São João: os cartuchos, rojões e chuvas-estreladas.

[illegible]

Os balões, um espetáculo que também vira perigo

[illegible]



A fogueira: uma homenagem ao deus Sol



Rojões: uma tradição que também traz perigo



Balões: bonitos mas perigosos

[illegible]

Nos céus, o estouro de rojões e foguetes

[illegible]

Ponto de Encontro

Flumitur lança o PAE

O Secretário de Estado de Turismo, João José Ribeiro Galindo, criou, através da Diretoria de Planejamento da **Flumitur**, o Programa de Assistência Empresarial — PAE —, com o objetivo de colocar ao alcance da iniciativa privada todo um sistema de planejamento e pesquisa em Turismo e Lazer do Estado do Rio de Janeiro.

O empresário terá à sua disposição assessoria técnica e prestação de serviços. Disporá de informações sobre os municípios fluminenses, quanto à oferta e à demanda turística, que lhe servirão de subsídios para o dimensionamento de projetos de meios de hospedagem, campings, restaurantes e complexos turísticos. Também terá acesso à legislação turística existente nas especificações exigidas pelos agentes financeiros que repassam recursos para o setor turístico.

LINTAS

[illegible]

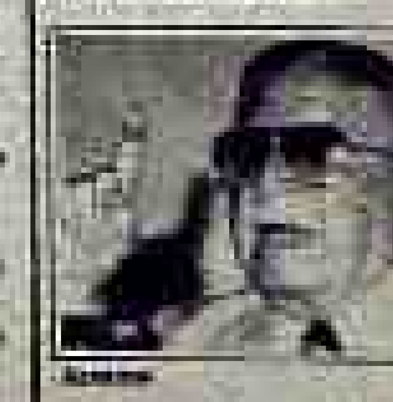
TENÓRIO

[illegible]

JUAZEIRO GAIATO

[illegible]

RN-Gente



[illegible]